JUNTA DA REAL FAZENDA DO ESTADO DA ÍNDIA

LIVRO 62[1]

(1793-1796)

[1] Sumariado por André Pinto S. D. Teixeira. Sumário revisto por André Murteira.
Inclui um termo de abertura, feito em [Ri]bandar, a 2 de Janeiro de 1795, por José Pedro de Carvalho, no qual se informava que este livro servia para registar todas as cartas patentes e provisões que passassem pela Chancelaria.

[1] 1794, Setembro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Pedro de Morais Correia, provido tanador-mor das ilhas de Goa, servisse vitaliciamente o emprego de ajudante da Intendência Geral da Agricultura, cargo que se encontrava vago por morte de Simão Rodrigues Moreira. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Julho de 1794. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante vinte anos, no posto de capitão tenente.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 2-2v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel][2], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro de Morais Correia, provido tanador-mor das ilhas de Goa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Simão Rodrigues Moreira, antigo ajudante da Intendência Geral da Agricultura.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[2] 1795, Janeiro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Eusébio Manuel Fernandes, filho do médico Francisco Xavier Fernandes e morador em Sirulá, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 2v-3*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Eusébio Manuel Fernandes, filho de Francisco Xavier Fernandes; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco Xavier Fernandes, médico; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Salsete, província; Sirulá, aldeia.

[3] 1795, Janeiro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Fidelis Caetano Pereira do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço de Salsete. Esta

[2] O visconde de Mirandela foi governador do Estado da Índia entre 1794-1807.

concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Dezembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 3-3v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Fidelis Caetano Pereira, provido alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço de Salsete; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[4] 1795, Janeiro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Vitorino José Dias, morador na aldeia de Varcá, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 28 de Novembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 3v-4*).

À margem: apostilha da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, elaborada em Goa, a 25 de Agosto de 1807, determinando que Vitorino José Dias, alferes de milícias agregado ao terço de Salsete, exercitasse o seu posto na 9.ª companhia do mesmo regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. Bernardo José [Maria da Silveira] Lorena, conde de Sarzedas e vice-rei do Estado da Índia, de 20 de Agosto de 1807, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1807, por Caetano Filipe Martins (*fls. 3v-4*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; D. Bernardo José [Maria da Silveira] Lorena[3], conde de Sarzedas, membro do Conselho Régio, vice-rei e capitão-geral do mar e terra do Estado da Índia; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; [Domingos] Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim […] de Sousa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José da Costa; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Manuel José Gomes Loureiro, secretário; Pedro do Rosário Baracho, [escrivão]; Vitorino José Dias, provido alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[3] Vice-rei do Estado da Índia entre 1807-1816.

[5] 1795, Janeiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Manuel Coelho da Costa, moço fidalgo da Casa Real e guarda marinha da armada real, do posto de mestre de campo dos auxiliares, agregado às ilhas de Goa, recebendo o mesmo ordenado que auferia pelo sua anterior ocupação. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Agosto e 11 de Dezembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 4-4v*).

Antropónimos: António Manuel Coelho da Costa, moço fidalgo da Casa Real e guarda marinha da armada real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[6] 1795, Janeiro 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Augusto de Asa, tenente da 14.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de capitão da 6.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por Baltasar José de Miranda e Castro ter-se dirigido para o Reino. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 4v-5*).

Antropónimos: Baltasar José de Miranda e Castro, antigo capitão da 6.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Augusto de Asa, tenente da 14.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[7] 1795, Janeiro 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o guarda marinha António de Melo Sotomaior Teles do posto de tenente do mar da armada real, cargo que se encontrava vago por D. António de Eça ter passado a servir como capitão tenente agregado. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 5-5v*).

Antropónimos: D. António de Eça, capitão tenente agregado; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António de Melo Sotomaior Teles, guarda marinha da armada real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[8] 1795, Janeiro 19, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Benedito Pessanha, morador e filho dos principais da aldeia de Carmona, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Dezembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 5v-6*).

Antropónimos: Benedito Pessanha, filho dos principais da aldeia de Carmona; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Carmona, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[9] 1795, Janeiro 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João de Ataíde, alferes de infantaria auxiliar e escrivão da Tesouraria do dinheiro e mantimentos e Arsenal Real, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados à rainha pelo agraciado, durante quase vinte e cinco anos.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 6-6v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Ataíde, alferes de infantaria auxiliar e escrivão da Tesouraria do dinheiro e mantimentos e Arsenal Real do Estado da Índia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Salsete, província.

[10] 1795, Janeiro 19, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Carrasco[4], morador em Candolim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 6v-7*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Carrasco, provido alferes da infantaria auxiliar da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade.

[11] 1795, Janeiro 21, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Inácio de Castro, provido alferes por rei D. Pedro a 20 de Julho de 1781, do posto de alferes de infantaria da 3.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, cargo que se encontrava vago por Miguel Domingues ter passado a servir como tenente. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 7-7v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio,

[4] No registo desta carta patente o agraciado é também designado por Luís Correia.

tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Inácio de Castro, provido alferes; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Domingues, tenente; D. Pedro, vice-rei, marido e tio de D. Maria I.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[12] 1795, Janeiro 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel da Silva Moreira, alferes de infantaria auxiliar das ilhas de Goa e mestre construtor dos navios da ribeira do Estado, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Janeiro de 1795, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado à rainha, durante mais de oito anos.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 7v-8*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel da Silva Moreira, alferes de infantaria auxiliar das ilhas de Goa e mestre construtor dos navios da ribeira do Estado; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Salsete, província.

[13] 1795, Janeiro 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Ferreira Mealheiro do posto de alferes de infantaria, com exercício no forte de São Brás. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante mais ou menos vinte e quatro anos, nos postos de praça de soldado particular e porta-bandeira da legião dos voluntários reais de Pondá, e em virtude dos seus constantes achaques e dificuldades visuais, que não lhe permitiam exercer o seu anterior ofício.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 8-8v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José

Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Ferreira Mealheiro, provido alferes de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província; São Brás, forte.

[14] 1795, Janeiro 19, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Baptista Pinto do Rosário, morador na aldeia de Sirulá, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Novembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante nove anos, no posto de alferes de infantaria auxiliar das companhias do mesmo terço.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 8v-9*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 29 de Julho de 1808, da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que João Baptista Pinto do Rosário exercesse o seu posto de capitão de infantaria auxiliar como efectivo, na 8.ª companhia do regimento das milícias da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Julho de 1806, e com o despacho de D. Bernardo José [Maria da Silveira] Lorena, conde de Sarzedas e vice-rei do mesmo Estado, de 28 de Julho de 1808, sendo válida enquanto fosse desejo deste último.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Agosto de 1808, por Caetano Filipe Martins (*fls. 8v-9*).

Antropónimos: : António Gomes Pereira de Sá; D. Bernardo José [Maria da Silveira] Lorena, conde de Sarzedas, vice-rei e capitão-geral do mar e da terra do Estado da Índia; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Eusébio Xavier da Fonseca Tovar; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Baptista Pinto do Rosário, capitão de infantaria auxiliar; Joaquim José da Costa; Joaquim José Xavier da Silva, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Ferreira Mealheiro, provido alferes de infantaria; Manuel José Gomes, secretário; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[15] 1795, Janeiro 15, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Eusébio Xavier da Fonseca Tovar, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda-mor da Alfândega [da cidade de Goa], e

que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 28 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 9-9v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Eusébio Xavier da Fonseca Tovar, serventuário do ofício de guarda-mor da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[16] 1795, Janeiro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Miguel Domingues, alferes da 3.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 1.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção Domingos António da Silva Neves. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 9v-10*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos António da Silva Neves, antigo tenente da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Domingues, alferes da 3.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[17] 1795, Janeiro 23, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a António Filipe de Frias, morador em Arporá, para vender umas várzeas, que tinha foreiras da Fazenda Real, na aldeia de Sangordá, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 29 de Outubro de 1794, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], por Caetano Filipe Martins (*fl. 10-10v*).

Antropónimos: António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; António Filipe de Frias; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Caetano de Paiva, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Arporá, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade; Sangordá, aldeia.

[18] 1795, Janeiro 24, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos António da Silva Neves, tenente da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de capitão da 5.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por Manuel António de Oliveira Pontes ter passado a servir no comando da bateria de Mandur. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 11-11v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos António da Silva Neves, tenente da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; Manuel António de Oliveira Pontes, comandante da bateria de Mandur; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Mandur, bateria; Pondá, província.

[19] 1795, Janeiro 14, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Caetano de Meneses, que terminara o seu mandato de seis meses como feitor da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 11v-12*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Caetano de Paiva, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José

Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Caetano de Meneses, serventuário do ofício de feitor da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[20] 1795, Janeiro 14, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Correia Brasão, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Mesa Grande das Despesas da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir naquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 12-12v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Caetano de Paiva, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Correia Brasão, escrivão da Mesa Grande das Despesas da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[21] 1795, Janeiro 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João de Saldanha do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Novembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, nos postos de praça de soldado, cabo de esquadra e escrivão da guarnição da praça de Angediva.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 12v-13*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha, provido alferes de infantaria auxiliar do terço de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Angediva, praça; Goa*, cidade; Salsete, província.

[22] 1795, Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente do mar D. António de Eça Lobo da Gama, que se estava a residir em Macau, do posto de capitão tenente da armada real, agregado ao corpo de Marinha de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 13-13v*).

Antropónimos: D. António de Eça Lobo da Gama, tenente do mar da armada real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[23] 1795, Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Manuel da Silva, morador em Calangute, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 13v-14*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 1 de Março de 1810, da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José Manuel da Silva servisse o seu posto de alferes de infantaria, na 2.ª companhia do regimento de milícias da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de [Bernardo José de Lorena], conde de Sarzedas e vice-rei do Estado da Índia, de 1 de Janeiro de 1810, após o deferimento da proposta de organização feita pelo brigadeiro Manuel Godinho de Meira, inspector dos corpos milicianos.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Março de 1810, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 13v-14*)[5].

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Gomes Pereira e Silva; [D. Bernardo José Maria da Silveira Lorena], conde de Sarzedas, vice-rei e capitão-geral do mar e da terra do Estado da Índia; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Diogo Vieira de Tovar e Albuquerque, secretário; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da

[5] Inclui um registo, feito em Goa, a 15 de Julho de 1818, no qual se informava que tinha sido feita outra apostilha, a 16 de Abril de 1818, a qual se encontrava no livro 1º desse ano, nos fólios 56v-57.

Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim João da Costa; Joaquim José Xavier da Silva, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel da Silva, provido alferes de infantaria auxiliar do terço da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal; Manuel Godinho de Meira, brigadeiro inspector dos corpos milicianos; Manuel Gomes de Brito; Pedro do Rosário Borracho, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Calangute, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[24] 1795, Janeiro 28, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Gomes de Brito, porta-bandeira do primeiro regimento de infantaria, do posto de alferes de infantaria, com exercício no forte de Corjuem, cargo que se encontrava vago por morte de João Crisóstomo Plates e Rebelo Vasconcelos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante dezoito anos, naquele Estado, nomeadamente aquando do cerco da praça de Sanquilim, bem como da sua situação de doença e pobreza.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 14-14v*).

Antropónimos: António de Barbosa, comandante da praça de Sanquilim; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Crisóstomo Plates e Rebelo Vasconcelos, antigo alferes de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Gomes de Brito, porta-bandeira do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Corjuem, forte; Goa*, cidade; Sanquilim, praça.

[25] 1795, Janeiro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Custódio Estibeiro, morador na aldeia de Macasana, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência do bom desempenho do agraciado no posto de soldado do segundo regimento de infantaria e do terço auxiliar de Goa, durante um período de quinze anos.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 15-15v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco

António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Custódio Estibeiro, provido alferes de infantaria auxiliar do terço da província de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Macasana, aldeia; Salsete, província.

[26] 1795, Janeiro 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Xavier de Aguiar, natural na aldeia de Colvá, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Novembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 15v-16*).

Antropónimos: António Xavier de Aguiar, provido alferes de infantaria auxiliar do terço da província de Salsete; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Colvá, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[27] 1795, Janeiro 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Paulo Francisco Pereira, escriturário da Contadoria Geral e alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 16-16v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Paulo Francisco Pereira, escriturário da Contadoria Geral e alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Salsete, província.

[28] 1795, Janeiro 29, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim Caetano Simões, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Hospital Real [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 12 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 16v-17*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Caetano Simões, serventuário do ofício de escrivão do Hospital Real [da cidade de Goa]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[29] 1795, Janeiro 28, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Avelino de Melo, morador na aldeia de Benaulim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 17-17v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Avelino de Melo, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Benaulim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[30] 1795, Janeiro 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Cagu Sinai, que servira com bom desempenho no partido de Custagi Rao, do posto de segundo cabo do

mesmo partido. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 17v-18*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cagu Sinai, provido segundo cabo do partido de Custagi Rao; Custagi Rao; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[31] 1795, Janeiro 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Francisco Gomes, morador na aldeia de Guirdolim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 18-18v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Francisco Gomes, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Guirdolim, aldeia; Salsete, província.

[32] 1795, Janeiro 29, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Camilo do Rosário de Sá e Noronha, que morava na aldeia de Loutulim e trabalhava no Hospital Militar, pudesse exercer a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado por Inácio Caetano Afonso, físico-mor do mesmo Estado. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 12 de Janeiro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 18v-19v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Camilo do Rosário de Sá e Noronha; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da

Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Caetano Afonso, físico-mor do Estado da Índia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa, cidade; Loutulim, aldeia; Salsete, província.

[33] s.d., s.l.[6]

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Gonçalves, escriturário da Contadoria do Arsenal Real durante mais de nove anos, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Fevereiro (*fl. 19v*).

À margem: «não tem efeito»

Antropónimos: Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Gonçalves, escriturário da Contadoria do Arsenal Real; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa, ilhas.

[34] 1795, Fevereiro 1, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Inácio de Castro, alferes da 3.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 1.ª companhia do primeiro regimento de infantaria, cargo que se encontrava vago por promoção de José de Sousa e Araújo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 31 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 19v-20*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José de Sousa e Araújo, antigo tenente da 1.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; Manuel Inácio de Castro, alferes da 3.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[6] Este registo não foi terminado, constando à margem do fólio que o mesmo não tem efeito.

[35] 1795, Fevereiro 1, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José de Sousa e Araújo, tenente da 1.ª companhia do primeiro regimento de infantaria, do posto de ajudante da praça de Rachol, cargo que se encontrava vago por morte de José Libério da Fonseca. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 31 de Janeiro de 1795, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu atendendo do facto do agraciado se encontrar impossibilitado de continuar a servir na tropa.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 20-20v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Libério da Fonseca, antigo ajudante da praça de Rachol; José de Sousa e Araújo, tenente da 1.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[36] 1795, Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. Lopo José Henriques, porta-bandeira da 5.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de alferes de infantaria da 2.ª companhia da guarnição da fortaleza de Angediva, em substituição de António de Oliveira. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência da morte do pai do agraciado, D. António Henriques, antigo governador da referida praça, facto que deixara a família e casa sem meios de sustento.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 20v-21*).

Antropónimos: D. António Henriques, pai de D. Lopo José Henriques e antigo governador da praça de Angediva; António de Oliveira, antigo alferes de infantaria da 2.ª companhia da guarnição da fortaleza de Angediva; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Lopo José Henriques, porta-bandeira da 5.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Angediva, praça; Goa*, cidade; Pondá, província.

[37] 1795, Janeiro 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando Bernardo António Carneiro, residente na praça de Damão, com o posto de tenente do mar da armada real, com declaração para haver imediata confirmação régia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 21-21v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Bernardo António Carneiro, graduado tenente do mar da armada real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[38] 1795, Fevereiro 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Salvador Peres, alferes de infantaria auxiliar e escriturário da Contadoria Geral da Junta da Real Fazenda, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado no Estado da Índia, durante mais de doze anos.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 21v-22*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Salvador Peres, alferes de infantaria auxiliar e escriturário da Contadoria Geral da Junta da Real Fazenda; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[39] 1795, Fevereiro 5, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim José Gonçalves, alferes do primeiro regimento de infantaria, do posto de tenente da 3.ª companhia do mesmo regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 22-22v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Gonçalves, alferes do primeiro regimento de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[40] 1795, Fevereiro 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Xavier Henriques, primeiro-tenente de infantaria e filho do brigadeiro Henrique Carlos Henriques, do posto de tenente do mar da armada real, em substituição de António José Pereira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 22v-23*).

Antropónimos: António José Pereira, antigo tenente do mar da armada real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Carlos Henriques, brigadeiro, pai de Joaquim Xavier Henriques; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier Henriques, primeiro-tenente de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[41] 1795, Fevereiro 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Pereira, tenente do mar da armada real, do posto de capitão tenente, agregado ao corpo da Marinha Real de Goa, para entrar na 1.ª vagância efectiva. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 23-23v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 3 de Julho de 1798, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que António José Pereira, capitão tenente agregado, se tornasse efectivo no lugar de João Manuel de Azevedo e Brito. Esta concessão

foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho de 1798.

Registada [em Goa], cerca de 28 de Julho de 1798, por Caetano Filipe Martins (*fls. 23-23v*).

Antropónimos: António Gomes Pereira Silva; António José Pereira, tenente do mar da armada real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; João Manuel de Azevedo e Brito, antigo capitão tenente agregado efectivo; Joaquim [Bernardo?] Lopes, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[42] 1795, Fevereiro 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. José de Castro, alferes do segundo regimento de infantaria, do posto de guarda marinha da armada real, em substituição de António José de Melo Sotomaior Teles que passara a tenente do mar. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 23v-24v*).

Antropónimos: António José de Melo Sotomaior Teles, tenente do mar; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; D. José de Castro, alferes do segundo regimento de infantaria; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[43] 1795, Fevereiro 5, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pascoal António Carvalho, morador em Chandor, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete, onde já tinham servido o seu pai, Miguel Caetano Carvalho, e o seu tio, Luís Benedito Carvalho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Novembro (*sic*) de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 24v-25*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Benedito Carvalho, tio de Pascoal António Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Carvalho, pai de Pascoal António Carvalho; Pascoal António Carvalho, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete.

Topónimos: Chandor; Goa*, cidade; Salsete, província.

[44] 1795, Fevereiro 5, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Sebastião José Alves, segundo-tenente do primeiro regimento de infantaria, do posto de tenente da 10.ª companhia do mesmo regimento, em substituição de Manuel Lourenço da Silva. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 25-25v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Lourenço da Silva, antigo tenente da 10.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Alves, segundo-tenente do primeiro regimento de infantaria.

Topónimos: Goa*, cidade.

[45] 1795, Fevereiro 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Félix José de Bastos, porta-bandeira da 16.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de alferes de infantaria da 3.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por Manuel Inácio de Castro ter passado a tenente do primeiro regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 25v-26*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 27 de Agosto de 1805, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Félix José de Bastos exercitasse o seu posto de alferes de infantaria, no partido do capitão André José da Costa do corpo volante de sipais, cargo que trocara com Vicente Teodoro da Costa, que passaria a servir na 4.ª companhia da

legião de Pondá. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 e 27 de Agosto de 1805.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1805, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 25v-26*).

Antropónimos: André José da Costa, capitão de um partido do corpo volante de sipais; António de Albuquerque, [escrivão]; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Félix José de Bastos, porta-bandeira da 16.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, alferes de infantaria da 4.ª companhia da mesma legião; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Xavier de Sousa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Inácio de Castro, tenente do primeiro regimento; D. Maria I, rainha de Portugal; Vicente Teodório da Costa, alferes de infantaria com exercício no partido do capitão André José da Costa do corpo volante de sipais.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[46] 1795, Fevereiro 5, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Bernardo Pereira Delgado, porta-bandeira do primeiro regimento de infantaria, do posto de alferes da 1.ª companhia do mesmo regimento, em substituição de Joaquim José Gonçalves. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 26-26v*).

Antropónimos: Bernardo Pereira Delgado, porta-bandeira do primeiro regimento de infantaria; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Gonçalves, antigo alferes da 1.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[47] 1795, Fevereiro 5, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Gomes Chaves, capitão de infantaria da guarnição da fortaleza de Angediva, do posto de sargento-mor da praça de Mormugão, cargo que se encontrava vago por morte de João Rodrigues de Faria. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco

António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado no referido Estado, desde que partira de Portugal, em 1766.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 26v-27v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Gomes Chaves, capitão de infantaria da guarnição da fortaleza de Angediva; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio de Sousa e Brito, antigo coronel de granadeiros; João Rodrigues de Faria, antigo sargento-mor da praça de Mormugão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Angediva, praça; Cabo de Rama, praça; Goa*, cidade; Mormugão, praça.

[48] 1795, Fevereiro 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António de Oliveira, alferes da 2.ª companhia da guarnição da fortaleza de Angediva, do posto de capitão de infantaria da 3.ª companhia da mesma guarnição, em substituição de Caetano Gomes Chaves. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 27v*).

Antropónimos: António de Oliveira, alferes da 2.ª companhia da guarnição da fortaleza de Angediva; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Gomes Chaves, antigo capitão de infantaria da 3.ª companhia da guarnição da fortaleza de Angediva; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Angediva, fortaleza; Goa*, cidade.

[49] 1795, Janeiro 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Lopes, sargento da 1.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da 8.ª companhia do mesmo regimento, em substituição de D. José de Castro. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 28*).

Antropónimos: António Lopes, sargento da 1.ª companhia do segundo regimento de infantaria; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; D. José de Castro, antigo alferes da 8.ª companhia do segundo regimento de infantaria; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[50] 1795, Janeiro 10, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Caetano António de Aguiar servisse como juiz ordinário [da cidade de Goa] durante o ano de 1795, uma vez que o seu nome constava da respectiva pauta. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 8 de Janeiro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 28v*).

Antropónimos: Caetano António de Aguiar, nomeado juiz ordinário [da cidade de Goa]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[51] 1795, Fevereiro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Manuel de Faria, alferes da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de tenente da mesma companhia e legião, cargo que se encontrava vago por Manuel Anselmo Xavier dos Reis ter passado a primeiro-tenente da referida legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 29-29v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel de Faria, alferes da 1.ª companhia da legião dos

voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Anselmo Xavier dos Reis, primeiro-tenente da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[52] 1795, Fevereiro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco de Carvalho, alferes da 7.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de tenente da 6.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por [Jerónimo ?] José Fernandes ter passado a primeiro-tenente da 3.ª companhia da referida legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 29v-30*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Carvalho, alferes da 7.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; [Jerónimo ?] José Fernandes, primeiro-tenente da 3.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[53] 1794, Dezembro 16, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Vicente Floriano Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão dos bilhetes da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 10 de Novembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 30-30v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Vicente Floriano Pereira, serventuário do ofício de escrivão dos bilhetes da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[54] 1795, Fevereiro 10, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Domingos José de Sousa, morador na ilha de Chorão, para vender uma estimação de um candil de sementeira de uma várzea que tinha foreira à Fazenda Real na aldeia de Mapuçá, a [Jerónimo ?] Carrasco ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 5 de Janeiro de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], em Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 30v-31*).

Antropónimos: António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos José de Sousa; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; [Jerónimo ?] Carrasco; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Chorão, ilha; Goa*, cidade; Mapuçá, aldeia.

[55] 1795, Janeiro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Alemão, morador na aldeia de Navelim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Outubro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 31-31v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Caetano de Paiva, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Alemão, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Navelim, aldeia; Salsete, província.

[56] 1795, Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Filipe do Rosário e Fernandes, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 31v-32*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 14 de Março de 1800, da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Luís Filipe do Rosário [e Fernandes] exercesse o seu posto de capitão de infantaria auxiliar, na 9.ª companhia do regimento de milícias da ilha de Goa, cargo que se encontrava vago por morte de Pedro Manuel Afonso. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Março de 1800.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Março de 1800, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 31v-32*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Filipe do Rosário e Fernandes, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, capitão de infantaria, agregado ao regimento de milícias da mesma ilha; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Manuel Afonso, antigo capitão da 9.ª companhia do regimento de milícias da ilha de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Taleigão.

[57] 1795, Fevereiro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Álvares Pereira, companheiro polvorista, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Janeiro de 1795, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante vinte e seis anos, em soldado de infantaria do primeiro regimento e na Real Fábrica da Pólvora.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 32-32v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Álvares Pereira, companheiro polvorista; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José

Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[58] 1795, Janeiro 29, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Joaquim, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho do Juízo da Ouvidoria da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses. O agraciado já servia este emprego há catorze anos, tendo entretanto falecido o seu proprietário, José Pacheco de Carvalho.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 14 de Novembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 32v-33*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim, serventuário do ofício de meirinho do Juízo da Ouvidoria da província de Bardês; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Pacheco de Carvalho, antigo proprietário do cargo de meirinho do Juízo da Ouvidoria da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[59] 1794, Dezembro 29, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano de José de Albuquerque servisse vitaliciamente como oficial papelista da Secretaria do Estado, cargo que se encontrava vago por demissão do seu pai, José Manuel de Albuquerque. Este evocara o facto de ter servido naquele emprego durante quarenta e quatro anos, continuando uma tradição familiar de perto de duzentos anos, para pedir a sua substituição pelo seu filho.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 15 de Dezembro de 1794, após a nomeação do desembargador José Caetano Pacheco Tavares, secretário de Estado da Índia.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Janeiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 33-33v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano de José de Albuquerque, nomeado oficial papelista da Secretaria de Estado; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José

Caetano Pacheco Tavares, secretário, desembargador e secretário de Estado da Índia; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, pai de Caetano de José de Albuquerque e antigo oficial papelista da Secretaria de Estado.

Topónimos: Goa*, cidade.

[60] 1794, Setembro 24, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Manuel Gonçalves, que servira como escriturário da Contadoria Geral do Arsenal Real durante mais de nove anos, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Fevereiro de 1794, e de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], seu sucessor no cargo, de 1 de Setembro do mesmo ano. Ela era válida, a partir da 1.ª vagância do cargo, até que fosse desejo deste último capitão-geral.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 33v-34*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Gomes de Carvalho; Luís Manuel Gonçalves, escriturário da Contadoria Geral do Arsenal Real; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[61] 1795, Janeiro 25, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Paulo Benedito Coutinho, morador na aldeia de Aldona, pudesse exercer a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo físico-mor do mesmo Estado. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 13 de Outubro de 1794.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 34-34v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Paulo Benedito Coutinho.

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[62] 1794, Outubro 30, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Crisóstomo de Sousa do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Saligão, durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 26 de Setembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 35*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Crisóstomo de Sousa, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Saligão; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Gomes de Carvalho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Saligão, aldeia.

[63] 1795, Fevereiro 6, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Manuel Sotomaior, morador na aldeia de Alorna, servisse o ofício de almoxarife da praça de Alorna, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Fevereiro de 1795, após o parecer favorável de Sebastião de Azevedo e Brito, intendente-geral da Marinha.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 35-35v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Sotomaior, nomeado almoxarife da praça de Alorna; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião de Azevedo e Brito, intendente-geral da Marinha.

Topónimos: Aldona, aldeia; Alorna, praça; Bardês, província; Goa*, cidade.

[64] 1795, Fevereiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Bernardo do Vale, porta-bandeira da 16.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de alferes da 7.ª companhia da mesma legião, cargo anteriormente ocupado por Francisco de Carvalho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e

capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 36*).

Antropónimos: António Bernardo do Vale, porta-bandeira da 16.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Carvalho, antigo alferes da 7.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[65] 1795, Fevereiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Cosme Damião de Noronha, morador na aldeia de Navelim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 18 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 36v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cosme Damião de Noronha, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Navelim, aldeia; Salsete, província.

[66] 1795, Fevereiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Joaquim da Fonseca Veiga Rolim, porta-bandeira da 5.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de alferes da 1.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção de João Manuel de Faria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 37*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel de Faria, antigo alferes da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Joaquim da Fonseca Veiga Rolim, porta-bandeira da 5.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[67] 1795, Março 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Rangava Ras do posto de alferes do partido do seu cunhado Ranga Ras, do corpo volante de sipais. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Março de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 37v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Ranga Ras, cunhado de Rangava Ras; Rangava Ras, provido alferes do partido de Ranga Ras, do corpo volante de sipais.

Topónimos: Goa*, cidade.

[68] 1795, Fevereiro 1, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim António Pereira, porta-bandeira da 13.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de ajudante da mesma província, cargo que se encontrava vago por Teodorico da Costa Maia ter passado a tenente da referida legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Março de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 37v-38*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim António Pereira, porta-bandeira da 13.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José

Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Teodorico da Costa Maia, antigo ajudante da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[69] 1795, Março 11, s.l.

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Agostinho Castilino, Aleixo Castilino e Lucas Castilino, todos moradores na aldeia de Bastorá, para se livrarem das acusações de participação no homicídio de Joana de Meneses, viúva de Aleixo de Meneses.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 13 de Fevereiro de 1795, no qual se resumia o requerimento dos três moradores de Bastorá e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido a 27 de Fevereiro de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 38-39*).

Antropónimos: Agostinho Castilino; Aleixo Castilino; Aleixo de Meneses; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joana de Meneses, viúva de Aleixo de Meneses; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Lucas Castilino; Meneses, escrivão [da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Bardês, província; Bastorá, aldeia; Goa*, cidade.

[70] 1795, Março 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Rosa, sargento da 2.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de alferes de infantaria da mesma legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 8 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 39-39v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 13 de Abril de 1795, da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que António José Rosa, alferes de infantaria agregado à legião dos voluntários reais de Pondá, exercesse o seu posto na 13.ª companhia da referida legião, lugar que se encontrava vago por promoção de Raimundo de Assa Castelo Branco. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da

Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Abril de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 39-39v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António José Rosa, sargento da 2.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, alferes de infantaria agregado à mesma legião; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Raimundo de Assa Castelo Branco, antigo alferes de infantaria da 13.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[71] 1795, Março 11, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pascoal José da Costa, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 23 de Fevereiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 39v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pascoal José da Costa, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[72] 1795, Março 2, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Rogu Camotim Mamai, filho de Vitoba Camotim Mamai e morador em Pangim, do posto de segundo cabo do partido de Ambagi de Sai, do corpo volante de sipais, com o soldo mensal de trinta xerafins. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 40-40v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 1 de Dezembro de 1795, da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Rogu Camotim Mamai exercesse o seu posto de cabo menor no partido do sargento-mor António Savagi do corpo volante de sipais, cargo que se encontrava vago por morte de António de Sá. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Outubro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Dezembro de 1795, por [Caetano Filipe] Martins (*fl. 40-40v*).

Antropónimos: Ambagi de Sai; António de Sá, antigo cabo menor do partido do sargento-mor António Savagi; António Savagi, sargento-mor de um partido do corpo volante de sipais; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Rogu Camotim Mamai, provido segundo cabo do partido de Ambagi de Sai, segundo cabo agregado a um partido do corpo volante de sipais; Vitoba Camotim Mamai, pai de Rogu Camotim Mamai.

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim, vila.

[73] 1795, Fevereiro 27, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que o padre Inácio Xavier Moniz, morador em Nerul, exercesse o lugar de sacristão da capela da Casa da Pólvora, bem como o de ajudante do respectivo capelão, dada a desistência do padre Diogo José de Sousa. Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer de Sebastião de Azevedo e Brito, intendente-geral da Marinha, e com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Fevereiro de 1795.

Registada [em Goa], em Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 40v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; padre Diogo José de Sousa, desistente do lugar de sacristão da capela da Casa da Pólvora; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; padre Inácio Xavier Moniz, nomeado sacristão da capela da Casa da Pólvora; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião de Azevedo e Brito, intendente-geral da Marinha.

Topónimos: Goa*, cidade; Nerul, aldeia.

[74] 1795, Janeiro 8, s.l.

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José António de Meneses e Noronha, que terminara o seu mandato de seis meses como feitor da Alfândega, e que tinha pedido o seu

prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 25 de Novembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 41*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José António de Meneses e Noronha, serventuário do ofício de feitor da Alfândega; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[75] 1795, Janeiro 14, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Avelino Pascoal de Meneses, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda da Chancelaria Real do referido Estado, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Agosto de 1794 e a 13 de Janeiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 41v*).

Antropónimos: Avelino Pascoal de Meneses, serventuário do ofício de guarda da Chancelaria Real do Estado da Índia; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[76] 1794, Dezembro 19, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 42-42v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim da Silva, serventuário do ofício de meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[77] 1795, Março 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Suriano, morador em Macau, capitão de infantaria e comandante da fortaleza de Nossa Senhora da Guia, do posto de tenente de infantaria do destacamento da guarnição dessa cidade, cargo que se encontrava vago por Francisco de Azevedo Loureiro ter passado a servir como ajudante da tropa volante de sipais da Corte. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 42v-43*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Azevedo Loureiro, ajudante da tropa volante de sipais da Corte; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Suriano, capitão de infantaria e comandante da fortaleza de Nossa Senhora da Guia; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Barra, fortaleza; Goa*, cidade; Macau, cidade; Nossa Senhora da Guia, fortaleza; São Francisco, fortaleza.

[78] 1795, Fevereiro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Francisco Camilo de Albuquerque, morador na vila de Margão, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Agosto de 1794 e de 6 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 43-43v*).

Antropónimos: António Francisco Camilo de Albuquerque, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[79] 1795, Fevereiro 3, s.l.

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos Dias das Neves, morador na aldeia de Raia, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Agosto de 1794 e de 2 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 43v-44*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Dias das Neves, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Raia, aldeia; Salsete, província.

[80] 1795, Fevereiro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Diogo Francisco Nazario Colaço, morador na praça de Rachol, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia daquela praça, cargo que se encontrava por promoção de Adeodato Francisco Barreto. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Setembro de 1794 e de 4 de Fevereiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. A nomeação surgiu na sequência do bom desempenho do agraciado na defesa da referida fortaleza, acção confirmada pelo seu governador, Manuel Pereira de Gusmão, e pelo ouvidor-geral do Cível, o desembargador João Alberto de Castelo Branco, e em virtude dos regulares serviços militares prestados pelos seus ascendentes, nomeadamente pelo seu tio, André de Moura e Silva, e pelo seu avô paterno, António Salvador Colaço.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 44-44v*).

Antropónimos: Adeodato Francisco Barreto, antigo alferes de infantaria auxiliar; Agostinho Salvador Colaço, primo de Diogo Francisco Nazario Colaço, antigo capitão de infantaria auxiliar; André de Moura e Silva, cavaleiro da Ordem de Cristo, capitão-de-mar-e-guerra da armada real e tio de Diogo Francisco Nazario Colaço; António Salvador Colaço, avô de Diogo Francisco Nazario Colaço; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Diogo Francisco Nazario Colaço, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Rachol; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Alberto de Castelo Branco, desembargador ouvidor-geral do Cível; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Pereira de Gusmão, governador da praça de Rachol; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[81] 1795, Março 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Rogu Churi, sargento do partido do tenente-coronel e comandante do corpo volante de sipais, do posto de alferes agregado ao mesmo corpo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], em Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 45*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 4 de Abril de 1796, da carta patente D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Rogu Churi, alferes do partido do capitão José Joaquim Mourão, passasse a servir o seu posto no partido do capitão Chundra Sinai Demo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Fevereiro de 1796.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Abril de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 45*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Chundra Sinai Demo, capitão de um partido do corpo volante de sipais; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim Mourão, capitão de um partido do corpo volante de sipais; D. Maria I, rainha de Portugal; Rogu Churi, sargento do partido do tenente-coronel e comandante do corpo volante de sipais, alferes do partido do capitão José Joaquim Mourão do mesmo corpo.

Topónimos: Goa*, cidade.

[82] 1793, Julho 19, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que António Gabriel dos Reis, natural e morador na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, servisse o ofício de advogado na cidade de Macau, uma vez que tivera cinco anos de prática de direito nos auditórios seculares e eclesiásticos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Maio de 1793.

Inclui uma apostilha de D. Maria I, feita em Goa, a 9 de Dezembro de 1794, pela qual se validava esta carta patente, muito embora o prazo para registo na Chancelaria tivesse sido ultrapassado. Esta concessão foi feita de acordo com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, de 25 de Fevereiro de 1794, e com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], seu sucessor no cargo, de 17 de Julho de 1795. Encontra-se, também, inserta outra apostilha de D. Maria I, feita a 7 de Fevereiro de 1795, pela qual se determinava que António Gabriel dos Reis pudesse exercer o seu ofício de advogado na Corte, visto que tinha perdido a viagem para Macau. Esta concessão foi na sequência do despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], de 3 de Fevereiro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 45v-46v*).

Antropónimos: António Gabriel dos Reis, advogado; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; José da Rocha Dantas de Mendonça, antigo desembargador chanceler do Estado; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade; Nossa Senhora da Piedade, freguesia.

[83] 1795, Março 24, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando André Fernandes do posto de cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Guirim, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 23 de Março de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 47-47v*).

Antropónimos: André Fernandes, provido cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Guirim; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Guirim, aldeia.

[84] 1795, Março 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Jorge João Barreto, morador na aldeia de Benaulim, do posto de alferes da companhia de granadeiros do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete, cargo que se encontrava vago por Luís António Deodato Pereira ter passado a servir como capitão agregado à mesma companhia. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante vários anos, no posto de praça de soldado auxiliar da companhia do capitão Felizardo José Barreto do referido terço.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 47v-48*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Felizardo José Barreto, capitão de uma companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Jorge João Barreto, provido alferes da companhia de granadeiros, do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís António Deodato Pereira, capitão agregado à companhia de granadeiros, do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Benaulim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[85] 1795, Março 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Manuel do Rosário e Costa, morador na aldeia de Curtorim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Rachol. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Novembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 48v-49*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel do Rosário e Costa, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Rachol; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Curtorim, aldeia; Goa*, cidade; Rachol, praça.

[86] 1795, Março 23, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Ana Maria Luísa Viegas para vender duas partes de um palmar da aldeia de Calangute, que tinha foreiras à Fazenda Real, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real. Estas tinham sido adquiridas pela agraciada e pelo seu marido, Manuel Mascarenhas, a José António Fernandes, em representação da sua mulher, Querobina Gomes.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 16 de Março de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 49-49v*).

Antropónimos: Ana Maria Luísa Viegas; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José António Fernandes; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Mascarenhas; Querobina Gomes, mulher de José António Fernandes.

Topónimos: Bardês, província; Calangute, aldeia; Goa*, cidade.

[87] 1795, Fevereiro 21, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Baptista da Cunha tirasse residência a João Gomes de Melo, do tempo em que este exercera as funções de ouvidor da província de Salsete, visto que o seu triénio de serviço tinha terminado. Deveria ser nomeado um escrivão e a referida residência deveria estar aberta durante trinta dias.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 16 de Janeiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 49v-50*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha, desembargador; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Gomes de Melo, antigo ouvidor da província de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[88] 1795, Abril 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Vicente Paulo da Cunha, cadete da companhia de cavalos da legião de Pondá, de que era sargento-mor Miguel Carlos da Cunha, do posto de alferes de infantaria, agregado ao corpo volante de sipais. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Março de 1795, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo pai do agraciado, durante 36 anos.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 50-50v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Carlos da Cunha, sargento-mor da companhia de cavalos da legião de Pondá; Vicente Paulo da Cunha, cadete da companhia de cavalos da legião de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[89] 1795, Janeiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pedro Paulo Gomes Gonçalves, morador em Chimbel, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Setembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 50v-51*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Paulo Gomes Gonçalves, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa.

Topónimos: Chimbel, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[90] 1795, Fevereiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Matias Dias, natural e morador em Majordá, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete, onde já servira vinte anos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e

capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Dezembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 51v-52*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Matias Dias, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Majordá, aldeia; Salsete, província.

[91] 1795, Abril 10, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Francisco Gonçalves, morador na freguesia de Nossas Senhora da Piedade, servisse em serventia o ofício de escriturário da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra durante seis meses, cargo que se encontrava vago por Francisco António de Sousa ter sido promovido a escrivão da mesma instituição.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 9 de Abril de 1795, após o parecer favorável do intendente-geral da Marinha Sebastião de Azevedo de Brito.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 52-52v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Francisco Gonçalves, serventuário do ofício de escriturário da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra; Francisco António de Sousa, escrivão da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; Sebastião de Azevedo de Brito, intendente-geral da Marinha.

Topónimos: Combarjua; Goa*, cidade; Nossa Senhora da Piedade, freguesia.

[92] 1795, Março 6, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a João Filipe Cardoso, morador na aldeia de Candolim, para vender uma passagem que tinha foreira à Fazenda Real na aldeia de Nerul a Salvador Caetano Lopes, morador em Pilerne, ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real. Esta passagem tinha sido adquirida pelo agraciado a Bernardo Caetano Lobo, morador na aldeia de Calangute.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 11 de Fevereiro de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 52v-53*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Bernardo Caetano Lobo; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe Cardoso; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Salvador Caetano Lopes.

Topónimos: Bardês, província; Calangute, aldeia; Candolim, aldeia; Goa*, cidade; Nerul, aldeia; Pilerne, aldeia.

[93] 1795, Abril 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João da Cunha Preto, segundo-tenente do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da 7.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de António Marques de Lima. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 53-53v*).

Antropónimos: António Marques de Lima, antigo primeiro-tenente da 7.ª companhia do regimento de artilharia; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João da Cunha Preto, segundo-tenente do regimento de artilharia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[94] 1795, Abril 11, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Sebastião de Azevedo e Brito para vender dois salgueirais que tinha foreiros da Fazenda Real na aldeia de Elá, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 24 de Março de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 53v-54*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Sebastião de Azevedo e Brito.

Topónimos: Elá, aldeia; Goa*, cidade.

[95] 1795, Janeiro 28, s.l.

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Estrocio e Sebastião Estrocio, moradores em Taleigão, pudessem apelar ordinariamente da sentença contra eles proferida na causa de libelo que lhes foi movida, no Juízo da Ouvidoria Geral do Cível, por João Manuel Fernandes da Conceição, José Maria Fernandes e Francisco António de Sousa, moradores em Ribandar, Combarjua e Piedade respectivamente. Esta concessão foi-lhes dada apesar do prazo legal para o efeito já ter expirado, situação provocada por motivos de doença.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 5 de Novembro de 1794, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Taleigão e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz da causa; um despacho do desembargador ouvidor-geral do Cível, emitido em Daugim, a 13 de Dezembro de 1794, no qual se determinava que fosse ouvida a outra parte do processo, nos três dias seguintes; um requerimento de Francisco António de Sousa, em nome da sua filha Joaquina de Castro, e de José de Castro, elaborado na Piedade, a 22 de Dezembro de 1794, onde se argumentava que não deveria ser concedida a provisão, porque os condenados tinham usurpado os seus bens e fingiam passar-se por doentes; um parecer de Francisco de Meneses naique, no qual este informava que se tinha deslocado às residências de Francisco António de Sousa, Joaquim de Castro, João Manuel Fernandes da Conceição e de José Maria Fernandes, no dia 15 de Dezembro de 1794, na sequência do despacho do desembargador ouvidor-geral do Cível, e que estes lhe tinham dito que o assunto estava entregue ao seu procurador e advogado, pelo que se escusavam de responder ao referido despacho; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 16 de Janeiro de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

A provisão fora embargada a 11 de Fevereiro de 795, sendo desembargada pelo acórdão do Supremo Senado da Relação de 18 de Abril de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 54-55*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Carvalho, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António de Sousa; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Estrocio; Francisco de Meneses, naique; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho;

Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Fernandes da Conceição; Joaquim de Castro; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; Joaquina de Castro, filha de Francisco António de Sousa; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José de Castro; José Gomes de Carvalho; José Maria Fernandes; Meneses, [escrivão da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho; Sebastião Estrocio.

Topónimos: Combarjua; Daugim; Goa*, cidade, ilha; Piedade; Ribandar; Taleigão.

[96] 1795, Abril 20, Goa

Portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, pela qual se determinava que António Savagi, sargento-mor de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá, passasse a servir o seu posto no comando do partido de sipais, cargo que trocara com João António de Morais Sarmento. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Abril de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Abril de 1796, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 55-55v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Savagi, sargento-mor de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João António de Morais Sarmento, sargento-mor do partido de sipais; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[97] 1795, Abril 10, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco António de Sousa, escriturário da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra do Arsenal Real, servisse, em serventia, o ofício de escrivão da mesma Tesouraria durante seis meses, cargo que se encontrava vago por desistência de Rodrigo Inácio Mascarenhas.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 9 de Abril de 1795, após o parecer favorável de Sebastião de Azevedo de Brito, intendente-geral da Marinha.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 55v-56*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco António de Sousa, serventuário do ofício de escriturário da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra do Arsenal Real; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Rodrigo Inácio Mascarenhas,

desistente do cargo de escrivão da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra do Arsenal Real; Sebastião de Azevedo de Brito, intendente-geral da Marinha.

Topónimos: Goa*, cidade.

[98] 1795, Abril 22, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Rodrigues, sargento da 2.ª companhia de sipais, servisse, em serventia, o ofício de meirinho da Ouvidoria da fortaleza de Diu durante um ano, cargo que se encontrava vago por Manuel da Guerra ter passado a exercer o posto de alferes de sipais. Esta concessão era feita atendendo ao facto do agraciado ter servido a rainha, durante perto de trinta e sete anos, na referida praça, bem como ao facto de estar incapaz para servir na tropa.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 8 de Abril de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 56-56v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel da Guerra alferes de sipais; Manuel Rodrigues, sargento da 2.ª companhia de sipais, serventuário do ofício de meirinho da Ouvidoria da fortaleza de Diu; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[99] 1795, Abril 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Fernandes Anes, porta-bandeira do primeiro regimento de infantaria, do posto de ajudante do terço de infantaria auxiliar das ilhas de Goa, cargo que se encontrava vago por morte de José de Encarnação. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. A nomeação surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, especialmente quando acompanhou o referido governador, nas campanhas de 1782, 1783, 1788 e 1791.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 56v-57*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José de Encarnação, antigo ajudante do

terço de infantaria auxiliar das ilhas de Goa; José Gomes de Carvalho; Manuel Fernandes Anes, porta-bandeira do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[100] 1795, Abril 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Jorge Correia, alferes [da 9.ª companhia de infantaria] da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 1.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por morte de Miguel Domingos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 57-57v*).

Antropónimos: António Jorge Correia, alferes [da 9.ª companhia de infantaria] da legião dos voluntários reais de Pondá; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Domingos, antigo tenente da 1.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[101] 1795, Abril 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Paulino de Magalhães, cirurgião-mor da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de alferes da 9.ª companhia de infantaria da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção António Jorge Correia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 57v-58*).

Antropónimos: António Jorge Correia, antigo alferes da 9.ª companhia de infantaria da legião dos voluntários reais de Pondá; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Paulino de Magalhães, drurgião-mor da legião dos voluntários reais de Pondá; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[102] 1795, Abril 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos José de Nazaré, furriel da 5.ª companhia do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 3.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de João da Cunha Preto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 58-58v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos José de Nazaré, furriel da 5.ª companhia do regimento de artilharia; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; João da Cunha Preto, antigo segundo-tenente do regimento de artilharia; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[103] 1795, Abril 23, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Pedro Vicente de Pedrosa, morador na praça de Rachol, da culpa de fuga do preso Babi Fari ocorrida a 4 de Junho de 1793, enquanto ali exercia, [em serventia] e por ordem do desembargador ouvidor-geral do Crime, o cargo de carcereiro. Esta concessão era dada atendendo ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 18 de Abril de 1794, no qual se resumia o requerimento de Pedro Vicente de Pedrosa e se aconselhava a que fosse passado a carta de perdão; e um outro dos mesmos desembargadores, feito em Goa, a 11 de Abril de 1795, onde era validada a decisão anterior.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 58v-59v*).

Antropónimos: Babi Fari, preso; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Sales Rodrigues da Fonseca, [escrivão dos novos direitos]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José [Gomes] de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Vicente de Pedrosa; Tavares, desembargador do despacho.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[104] 1795, Abril 24, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Francisco do Rosário Colaço, morador na praça de Rachol, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia do presídio da mesma praça. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 59v-60*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Veríssimo Colaço, pai de Joaquim Francisco do Rosário Colaço; Joaquim Francisco do Rosário Colaço, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia do presídio da praça de Rachol; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Colaço, avô de Joaquim Francisco do Rosário Colaço; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[105] 1795, Abril 23, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que João Baptista Pereira, morador na aldeia de Chinchim, pudesse exercer a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo físico-mor do mesmo Estado. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 16 de Março de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 60-60v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Baptista Pereira, físico no Estado da Índia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Chinchim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[106] 1795, Abril 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Apá Saunto do posto de segundo cabo do partido do corpo volante de sipais de que era principal cabo Tanu Saunto, a quem o provido deveria substituir. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Setembro de 1794 e de 11 de Abril de 1795 respectivamente, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 60v-61*).

Antropónimos: Apá Saunto, provido segundo cabo de um partido do corpo volante de sipais; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Tanu Saunto, antigo cabo principal de um partido do corpo volante de sipais.

Topónimos: Goa*, cidade.

[107] 1795, Fevereiro 10, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Narana Sinai e Suba, moradores em Goa-Velha, para se livrarem do crime de recepção de cocos furtados, de que tinham sido acusados por Tomás Ascale, no Juízo da Ouvidoria Geral do Crime.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 23 de Janeiro de 1795, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Goa-Velha e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido a 30 de Janeiro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 61v-62*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Meneses, escrivão [da Contadoria Geral]; Narana Sinai; Saldanha, desembargador do despacho; Suba; Tomás Ascale.

Topónimos: Goa*, cidade; Goa-Velha, aldeia.

[108] 1795, Abril 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos Xavier Romão, morador em Batim e alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, do posto de capitão de infantaria auxiliar agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado e pelo seu pai, durante doze e vinte e três anos respectivamente, em companhias de auxiliares das ilhas de Goa.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 62-62v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Domingos Xavier Romão, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Batim, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[109] 1795, Abril 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Diogo António Gois, morador em Calangute mas, naquele momento a habitar em Betim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Dezembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 62v-63*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Diogo António Gois, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Betim, aldeia; Calangute, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[110] 1795, Fevereiro 10, Goa

Provisão de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Hari Quini, morador em Combarjua, pudesse citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda, de forma a que lhe fosse permitido mover uma causa ordinária de libelo contra ele no Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, em que alegava não ser obrigado a cumprir o arrendamento de uma várzea, que tinha na aldeia de Naroá, pertencente à Fazenda Real.

Inclui um parecer da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia, feito em Goa, a 30 de Janeiro de 1795, no qual se resumia o requerimento de Hari Quini e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Março de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 63v-64*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Pinto, [escrivão]; Costa, [deputado da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Hari Quini; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Correia da Silva e Gama, deputado da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Melo, escrivão e deputado da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; Sousa, escrivão [da Contadoria Geral].

Topónimos: Bicholim, província; Combarjua, ilha; Goa*, cidade, ilhas; Naroá, aldeia.

[111] 1795, Abril 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Salvador Caetano Lopes, soldado auxiliar durante catorze anos, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 64-64v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Salvador Caetano Lopes, soldado auxiliar.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[112] 1795, Abril 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano José da Rocha, capitão e comandante do corpo de sipais da praça de Damão e do campo de Damão Pequeno, do posto de sargento-mor com exercício no mesmo comando. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 65-65v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José da Rocha, capitão e comandante do corpo de sipais da praça de Damão e do campo de Damão Pequeno; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José

Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Damão Pequeno, campo; Goa*, cidade.

[113] 1795, Maio 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Napumoceno, antigo cirurgião-mor do presídio da baía de Lourenço Marques, do posto de cirurgião-mor da legião de voluntários reais de Pondá, com a graduação de alferes de infantaria, cargo que se encontrava vago por Francisco Paulino de Magalhães ter sido promovido a alferes da 5.ª companhia da referida legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 65v-66*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Paulino de Magalhães, alferes da 5.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Napumoceno, antigo cirurgião-mor do presídio da baía de Lourenço Marques; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Lourenço Marques, baía; Moçambique, capitania; Pondá, província.

[114] 1795, Abril 30, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Filipe Neri de Sousa do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Pomburpá, durante três anos, contando com o tempo que serviu sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 26 de Janeiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 66-66v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Filipe Neri de Sousa, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Pomburpá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pomburpá, aldeia.

[115] 1795, Abril 25, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando João Pereira, morador em Daugim, preso na Casa da Pólvora há perto de três anos, da culpa de uma ferida feita em João de Monserrate, morador no mesmo local. Esta concessão era dada atendendo ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, bem como ao perdão dado pela parte acusatória.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 3 de Abril de 1795, no qual se resumia o requerimento de João Pereira e se aconselhava a que fosse passado a carta de perdão.

Registada [em Goa], cerca de 28 de Abril de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 66v-67*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Carvalho, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Monserrate; João Pereira; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Daugim; Goa*, cidade.

[116] 1795, Maio 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Anazi Bovanidas do posto de capitão dos mazanes e povo gentílico e mouro da fortaleza de Diu, cargo que já vinha exercendo desde a morte do seu pai, por nomeação de Gastão Adolfo Xarmont Hércules, antigo governador e castelão da mencionada fortaleza. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Dezembro de 1794 e de 6 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 67v-68*).

Antropónimos: Anazi Bovanidas, provido capitão dos Mazanes e Povo Gentílico e Mouro da fortaleza de Diu; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gastão Adolfo Xarmont Hércules, antigo governador e castelão da fortaleza de Diu; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[117] 1795, Maio 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Filipe Lourenço de Matos[7] do posto de capitão de infantaria e comandante da fortaleza de São Francisco da cidade de Macau, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 68-68v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Filipe Lourenço de Morais, provido capitão de infantaria e comandante da fortaleza de São Francisco da cidade de Macau; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade; São Francisco, fortaleza.

[118] 1795, Maio 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João da Costa e Brito do posto de capitão de infantaria e comandante da fortaleza de Nossa Senhora da Guia da cidade de Macau, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 68v-69*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João da Costa e Brito, provido capitão de infantaria e comandante da fortaleza de Nossa Senhora da Guia da cidade de Macau; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade; Nossa Senhora da Guia, fortaleza.

[119] 1795, Maio 7, Goa

[7] No registo desta carta patente o agraciado é também designado por Filipe Lourenço de Morais.

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Manuel Moreira, morador na vila de Margão, filho do antigo capitão da guarnição do terço auxiliar da província de Salsete e soldado auxiliar da praça de Rachol, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado à companhia da mesma fortaleza. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 69-69v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Moreira, filho do antigo capitão da guarnição do terço auxiliar da província de Salsete e soldado auxiliar da praça de Rachol; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Rachol, praça; Salsete, província.

[120] 1795, Maio 8, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Ana Maria de Jesus, viúva de Miguel Francisco do Rosário e moradora na praça de Rachol, para vender um chão incorporado numa várzea, que tinha foreiro da Fazenda Real na aldeia de Arossim, a Caetano Fernandes de Castro ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real. Este chão tinha sido herdado pela sobredita do seu pai Diogo Caetano da Gama, morador em Verna.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 13 de Março de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 16 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (fl. 70).

Antropónimos: Ana Maria de Jesus, viúva de Miguel Francisco do Rosário; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Caetano Fernandes de Castro; Diogo Caetano da Gama, pai de Ana Maria de Jesus; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Martinho Xavier, [escrivão]; Miguel Francisco do Rosário, marido de Ana Maria de Jesus.

Topónimos: Arossim, aldeia; Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província; Verna, aldeia.

[121] 1795, Maio 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o guarda marinha D. José de Noronha do posto de tenente do mar do corpo da marinha real de Goa, cargo que se encontrava vago por morte de Francisco Xavier da Costa de Ataíde Teive. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 70v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier da Costa de Ataíde Teive, antigo tenente do mar do corpo da marinha real de Goa; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. José de Noronha, guarda marinha da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[122] 1795, Maio 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando Inácio Sebastião da Silva, guarda-mor da Torre do Tombo, do posto de sargento de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 71*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião da Silva, guarda-mor da Torre do Tombo; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[123] 1795, Maio 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Francisco da Silva, sargento do mar e guerra das fragatas, do posto de alferes de infantaria, com exercício no presídio do forte de Mangueiral. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, no Estado da Índia, durante vinte e oito anos, bem como da sua situação de cansaço e doença.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 71v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Francisco da Silva, sargento do mar e guerra das fragatas; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Mangueiral, forte.

[124] 1795, Maio 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Correia da Silva, sargento-mor e mestre da Casa da Pólvora, do posto de mestre de campo de infantaria auxiliar. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 72*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António José Correia da Silva, sargento-mor e mestre da Casa da Pólvora; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[125] 1795, Maio 19, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Teodoro Vicente da Costa e Silva, cadete da 1.ª companhia do 2.ª regimento, do posto de alferes de infantaria, com exercício no presídio do forte de Carambolim. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu em virtude dos serviços prestados pelo agraciado na ilha da Madeira, nomeadamente na fortaleza de São João do Pico, e no Estado da Índia, bem como em atenção à sua situação de doença e de extrema pobreza.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 72v-73*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D.

Maria I, rainha de Portugal; Teodoro Vicente da Costa e Silva, cadete da 1.ª companhia do 2.ª regimento.

Topónimos: Carambolim, forte; Goa*, cidade; Madeira, ilha; São Brás, fortaleza; São João do Pico, fortaleza.

[126] 1795, Maio 16, Goa

Carta patente determinando que Manuel da Costa, alferes da praça de Mormugão, passasse a servir o seu posto no forte de Cola. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 73*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel da Costa, alferes da praça de Mormugão.

Topónimos: Cola, forte; Goa*, cidade; Mormugão, praça.

[127] 1795, Maio 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, validando a carta em que graduara João Manuel Ribeiro da Costa com o posto de sargento-mor de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 27 de Março de 1789, levando em conta as informações dos seus antecessores, D. José Pedro da Câmara e D. Frederico Guilherme de Sousa, e do governador da fortaleza de Diu, Diogo Jacques Teles de Novais, e com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Maio de 1795.

Inclui a carta patente original, na qual D. Maria I concedia aquele posto, atendendo aos inúmeros serviços prestados pelo agraciado, durante vinte e dois anos, cinco meses e vinte dias no Estado da Índia, em múltiplas missões e cargos, dos quais se destacavam os de ouvidor da fortaleza de Diu e governador interino da mesma praça.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 73v-75*).

Antropónimos: Agostinho José Mascarenhas, fiel do tesoureiro do dinheiro e mantimentos; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Diogo Jacques Teles de Novais, brigadeiro e antigo castelão e governador da fortaleza de Diu; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão];

D. Frederico Guilherme de Sousa, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, graduado sargento-mor de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. José Pedro da Câmara, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Melodini, régulo; Mulgi Ruinira; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sérgio Justiniano Pereira, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Combarjua, ilha; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Moçambique; Pondá, fortaleza.

[128] 1795, Abril 26, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gabriel Francisco Lobo, que terminara o seu mandato de seis meses como língua e avaliador do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 28 de Fevereiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 75-75v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel Francisco Lobo, serventuário do ofício de língua e avaliador do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[129] 1795, Abril 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Xavier Soares, soldado auxiliar da 7.ª companhia, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu atendendo ao facto dos pais do agraciado serem as pessoas principais da ilha de Chorão, onde habitavam.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 75v-76*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Caetano de Paiva, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier Soares,

soldado auxiliar da 7.ª companhia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade, ilhas.

[130] 1795, Maio 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano António Campos, antigo capitão de infantaria da cidade de Macau, do posto de capitão tenente *ad honorem*. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 76-76v*).

Antropónimos: Caetano António Campos, antigo capitão de infantaria da cidade de Macau; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[131] 1795, Maio 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos José Alvino, porta-bandeira da legião [dos voluntários reais] de Pondá, do posto de segundo-tenente do regimento de artilharia de Goa, ao qual voltaria após o cumprimento de um destacamento de seis anos na cidade de Macau. O cargo encontrava-se vago porque António José [Castrioto ?] abandonara aquele destacamento e regressara ao Reino. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 76v-77*).

Antropónimos: António José Castrioto, antigo segundo-tenente do regimento de artilharia, destacado em Macau; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos José Alvino, porta-bandeira da legião [dos voluntários reais] de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província; Macau, cidade.

[132] 1795, Maio 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o cadete Nicolau da Costa Campos do posto de guarda-marinha da armada real, cargo que se encontrava vago por promoção de D. José de Noronha. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 77-77v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. José de Noronha, antigo guarda-marinha da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Nicolau da Costa Campos, cadete.

Topónimos: Goa*, cidade.

[133] 1795, Maio 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando D. Rodrigo da Costa e Noronha com o posto de capitão-de-mar-e-guerra do corpo da Marinha Real de Goa, onde já servira como capitão-tenente. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 77v-78*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; D. Rodrigo da Costa e Noronha, graduado capitão-de-mar-e-guerra do corpo da Marinha Real de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade.

[134] 1795, Maio 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Francisco da Costa[8], ajudante do corpo volante de sipais, do posto de capitão de infantaria, com exercício no comando do partido que fora de Gabriel Machado, que entretanto falecera. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga

[8] No registo desta carta patente o agraciado é também designado por Francisco António da Costa.

Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 13 [?] de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 78-78v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 16 de Janeiro de 1802, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que António Francisco da Costa exercesse o seu lugar de capitão de infantaria, no comando do posto [andarim?], lugar que trocara com Joaquim dos Santos Pereira, que passaria assim a servir no forte de [Tança?]. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral da Câmara Pimentel, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 22 de Dezembro de 1801. Ela surgiu na sequência dum requerimento do agraciado, no qual se pedia para que fosse autorizada aquela troca, já que o forte de [Tança?], na ilha de Santo Estêvão, ficava muito longe da residência da sua família, na ilha de Chorão.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Janeiro de 1802, por Caetano Filipe Martins (*fl. 78-78v*).

Antropónimos: António Francisco da Costa, ajudante do corpo volante de sipais, capitão de infantaria com exercício no comando do forte de [Tança?]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Eleutério Vicente da Costa e Silva, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gabriel Machado, antigo comandante de um partido do corpo volante de sipais; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José da Costa, [escrivão]; Joaquim dos Santos Pereira, capitão de infantaria com exercício no comando do posto de [andarim?]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade; Santo Estêvão, ilha; [Tança?], forte.

[135] 1795, Maio 23, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Lobato Gameiro e Faria, cadete da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de alferes de infantaria da 16.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim Turíbio Diniz. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 78v-79*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Lobato Gameiro e Faria, cadete da legião dos voluntários reais da província de Bardês; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Turíbio Diniz, antigo alferes da 16.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[136] 1795, Maio 21, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel José Ferreira, sargento comandante do forte de Cola, do posto de alferes de infantaria do presídio da fortaleza de Mormugão, em substituição de Manuel da Costa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 79v-80).*

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel da Costa, antigo alferes de infantaria do presídio da fortaleza de Mormugão; Manuel José Ferreira, sargento comandante do forte de Cola; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Cola, forte; Goa*, cidade; Mormugão, fortaleza.

[137] 1795, Maio 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o capitão Alberto Marcelino de Gusmão do posto de sargento-mor de infantaria da praça de Rachol, cargo que se encontrava vago por morte de Luís de Almeida Pimentel. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 80-80v*).

Antropónimos: Alberto Marcelino de Gusmão, capitão; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís de Almeida Pimentel, antigo sargento-mor de infantaria da praça de Rachol; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[138] 1795, Maio 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Turíbio Diniz, alferes da 16.ª companhia da legião de voluntários reais da província de Bardês, do posto de tenente da 13.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por morte de Manuel dos Santos Carapinha. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 81-81v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Turíbio Diniz, alferes da 16.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel dos Santos Carapinha, antigo tenente da 13.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[139] 1795, Maio 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José de Meneses, natural da aldeia de Batim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Março de 1795, atendendo ao facto do agraciado ser um dos principais da sua aldeia e dos seus ascendentes terem servido com satisfação no referido terço.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 81v-82*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António José de Meneses, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Batim, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[140] 1795, Maio 21, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Miguel da Costa, alferes da legião de Pondá, do posto de ajudante de infantaria auxiliar, com exercício no corpo volante de sipais, cargo que se encontrava vago por promoção de António Francisco da Costa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da

Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 82-82v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Francisco da Costa, antigo ajudante de infantaria auxiliar, com exercício no corpo volante de sipais; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel da Costa, alferes da legião de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[141] 1795, Maio 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Matias Luís de Nazaré, alferes de infantaria auxiliar, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 82v-83*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Matias Luís de Nazaré, alferes de infantaria auxiliar.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[142] 1795, Maio 6, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando José Mascarenhas do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Orlim, durante três anos, contando com o tempo que serviu sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 16 de Outubro de 1794 e 5 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 83v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos

reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Mascarenhas, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Orlim.

Topónimos: Goa*, cidade; Orlim, aldeia; Salsete, província.

[143] 1795, Maio 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco António de Assis, alferes da 9.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de tenente da 4.ª companhia da mesma legião, em substituição de António Chaves Salgado. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 84*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Chaves Salgado, antigo tenente da 4.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco António de Assis, alferes da 9.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[144] 1795, Maio 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Alexandre José Tibau, porta-bandeira da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de alferes de infantaria da 9.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco António de Assis. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 84-84v*).

Antropónimos: Alexandre José Tibau, porta-bandeira da legião dos voluntários reais da província de Bardês; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António de Assis, alferes de infantaria da 9.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[145] 1795, Maio 23, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir, em serventia, aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 20 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 85*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Pereira, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[146] 1795, Abril 28, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Miguel Peregrino Leitão, oficial e praticante da secretaria da Santa Casa da Misericórdia e morador em Chicalim, do posto de alferes de infantaria agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Outubro de 1794 e 27 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 85v-86*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Peregrino Leitão, oficial e praticante da secretaria da Santa Casa da Misericórdia.

Topónimos: Chicalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[147] 1795, Maio 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Diogo da Costa, sargento da 5.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da mesma companhia e regimento, cargo que se encontrava vago por João Bernardo Cardoso ter excedido a sua licença. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco

António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 86-86v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Diogo da Costa, sargento da 5.ª companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Bernardo Cardoso, antigo alferes da 5.ª companhia do segundo regimento de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[148] 1795, Maio 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Simões, sargento da 4.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da 7.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco Leocádio Pereira Miranda. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 86v-87*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Leocádio Pereira Miranda, antigo alferes da 7.ª companhia do segundo regimento de infantaria; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Simões, sargento da 4.ª companhia do segundo regimento de infantaria; José Caetano de Albuquerque, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[149] 1795, Abril 29, s.l.

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Vaz de Castro, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Alfândega da vila de Margão, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 14 de Janeiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 87-87v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Vaz de Castro, serventuário do ofício de escrivão da Alfândega da vila de Margão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[150] 1795, Março 26, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Vitória Mendes, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir, em serventia, aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 17 de Março de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 87v-88*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Vitória Mendes, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[151] 1795, Junho 1, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Narana Rau, dessai de Carvar do posto de alferes do partido [do corpo volante de sipais], de que era capitão o seu tio Serpoti Rau, dessai de Carvar, cargo que já exercia conforme a portaria de 5 de Janeiro de 1795. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 88-89*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Narana Rau, alferes do partido do capitão Serpoti Rau, dessai de Carvar

[do corpo volante de sipais]; Serpoti Rau, tio de Narana Rau, dessai de Carvar e capitão de um partido [do corpo volante de sipais].

Topónimos: Goa*, cidade.

[152] 1795, Junho 1, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Salvador Filipino de Andrade, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Casa da Moeda [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 89-89v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Salvador Filipino de Andrade, serventuário do ofício de escrivão da receita da Casa da Moeda [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[153] 1795, Junho 2, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando José Francisco Anelo com o posto de capitão tenente do corpo da Marinha Real de Goa, onde já servira como tenente do mar. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 89v-90*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Francisco Anelo, graduado capitão tenente do corpo da Marinha Real de Goa; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[154] 1795, Maio 31, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Leocádio Pereira Miranda, alferes da 7.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes de granadeiros da 4.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de Manuel da Silva Lisboa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 90-90v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Leocádio Pereira Miranda, alferes da 7.ª companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel da Silva Lisboa, antigo alferes de granadeiros da 4.ª companhia do segundo regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[155] 1795, Maio 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caxamira Xavier Botelho, cadete do regimento de artilharia, com o posto de alferes da 5.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, cargo que se encontrava vago por promoção de Miguel da Costa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 90v-91*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Caxamira Xavier Botelho, cadete do regimento de artilharia; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel da Costa, antigo alferes da 5.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade.

[156] 1795, Março 23, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Jerónimo da Costa, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Cível, e que tinha

pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses, dando a terça parte do rendimento deste ao seu proprietário, conforma a lei de 1666.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 16 de Março de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 91v-92*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Jerónimo da Costa, serventuário do ofício de escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Cível; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[157] 1795, Maio 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando Domingos Rodrigues de Macedo, capitão de infantaria, ouvidor [da cidade de Goa] e tesoureiro do dinheiro e mantimentos do Arsenal Real, com o posto de sargento-mor de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons e numerosos serviços prestados pelo agraciado no Estado da Índia, desde que viera do Reino em 1791.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 92-92v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, capitão de infantaria, ouvidor [da cidade de Goa] e tesoureiro do dinheiro e mantimentos do Arsenal Real; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; D. Frederico Guilherme de Sousa, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[158] 1795, Maio 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando Plácido José Mascarenhas, capitão de infantaria e tesoureiro dos materiais e apetrechos de guerra, com o posto de sargento-mor de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Maio de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 92v-93*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Plácido José Mascarenhas, capitão de infantaria e tesoureiro dos Materiais e Apetrechos de Guerra.

Topónimos: Goa*, cidade.

[159] 1795, Maio 16, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Aleixo Fernandes, morador na aldeia de Assolna, para vender duas propriedades, que tinha foreiras da Fazenda Real na mesma aldeia, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 24 de Março de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Junho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 93-93v*).

Antropónimos: Aleixo Fernandes; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Domingos Caetano de Paiva, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Assolna, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[160] 1795, Fevereiro 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Tolentino de Sá, morador, cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia da Piedade, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 28 de Novembro de 1795 (*sic*), sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência do facto do agraciado ser uma das pessoas principais da referida aldeia, ter desempenhado com satisfação as mencionadas funções e ter como antecessor o seu tio Nicolau Caetano de Sá, que servira na infantaria durante vinte e cinco anos, onze meses e três dias.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 93v-94v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Tolentino de Sá, cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia da Piedade; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Nicolau Caetano de Sá, tio de João Tolentino de Sá.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Piedade, aldeia.

[161] 1795, Maio 9, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos de Ataíde, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Bardês, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses, dando a terça parte do rendimento deste ao seu proprietário, conforma a lei de 1666.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 15 de Abril de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 94v-95*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos de Ataíde, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Bardês; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[162] 1795, Fevereiro 27, Goa

Carta de emancipação de D. Maria I, rainha de Portugal, suprindo a Mariano Caetano Fernandes, natural da aldeia de Curca, a idade que lhe faltava para ser considerado maior, entregando-lhe todos os seus bens, para os administrar sem, no entanto, os poder vender até atingir a idade de vinte e cinco anos. Esta concessão foi feita atendendo ao facto de o agraciado necessitar desta carta para poder desempenhar o ofício de naique, para o qual estava habilitado, apesar de ainda ter apenas vinte e dois anos de idade.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 6 de Fevereiro de 1795, no qual se resumia o requerimento de Mariano Caetano Fernandes e se pedia para que fosse informado o juiz dos órfãos [da cidade de Goa]; um despacho de Velasco, emitido a 6 de Fevereiro de 1795; e um outro dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 13 de Fevereiro de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passada esta carta.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 95-95v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Mariano Caetano Fernandes, naique; Pereira, [escrivão da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho; Velasco.

Topónimos: Curca, aldeia; Goa*, cidade.

[163] 1795, Junho 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Sedu Saunto do posto de alferes do partido de Rogunata Rane, cargo que se encontrava vago por baixa de João Xavier da Silva. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Dezembro de 1794 e 9 de Junho de 1795 respectivamente, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 95v-96*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Xavier da Silva, antigo alferes do partido de Rogunata Rane [do corpo volante de sipais]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Rogunata Rane, comandante de um partido [do corpo volante de sipais]; Sedu Saunto, provido alferes do partido de Rogunata Rane [do corpo volante de sipais].

Topónimos: Goa*, cidade.

[164] 1795, Junho 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pedro António Martins, tenente da 8.ª companhia da legião [dos voluntários reais] de Pondá, do posto de capitão de infantaria do presídio da praça de Rachol, cargo que se encontrava vago por promoção de Alberto Marcelino de Gusmão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 96-96v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 30 de Dezembro de 1796, da carta carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Pedro António Martins servisse o seu

posto de capitão de infantaria no comando do forte e passagem de São Lourenço, com as mesmas condições que gozara na praça de Rachol. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Dezembro 1795, atendendo ao facto do lugar se encontrar vago desde a morte de José do Couto Pereira.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Janeiro de 1797, por Caetano Filipe Martins (*fl. 96-96v*).

Antropónimos: Alberto Marcelino de Gusmão, antigo capitão de infantaria do presídio da praça de Rachol; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José do Couto Pereira, antigo capitão de infantaria do forte e passagem de São Lourenço; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro António Martins, tenente da 8.ª companhia da legião [dos voluntários reais] de Pondá, capitão de infantaria do presídio da praça de Rachol.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província; Rachol, praça; Salsete, província; São Lourenço, forte, passagem.

[165] 1795, Junho 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim José Meneses, morador em Macasana, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Maio 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 96v-97*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Meneses, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Macasana, aldeia; Salsete, província.

[166] 1795, Junho 3, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Miguel António Rodrigues do

posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Carmona, durante três anos, contando com o tempo que serviu sem alvará.

Alvará despachado por [Francisco da Cunha e Meneses], antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia, e pelo seu sucessor Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], a 13 de Março de 1794 e 23 de Maio de 1795 respectivamente.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 97-97v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; [Francisco da Cunha e Meneses[9]], antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Miguel António Rodrigues, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Carmona.

Topónimos: Carmona, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[167] 1795, Junho 5, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Xavier Ferrão, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da vara do meirinho da Ouvidoria da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 22 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 97v-98*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Xavier Ferrão, serventuário do ofício de escrivão da vara do meirinho da Ouvidoria da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[168] 1795, Junho 3, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Filipe Martins, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão dos registos da Chancelaria do referido Estado, e

[9] Vice-rei do Estado da Índia entre 1786 e 1794.

que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 23 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 98-98v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins, serventuário do ofício de escrivão dos registos da Chancelaria do Estado da Índia *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[169] 1795, Junho 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Pampolona, porta-bandeira da legião dos voluntários reais da província de Pondá, do posto de alferes da 4.ª companhia da mesma legião, em substituição de Manuel António Pinto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 98v-99*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Pampolona, porta-bandeira da legião dos voluntários reais da província de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel António Pinto, antigo alferes da 4.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[170] 1795, Junho 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel António Pinto, alferes da 4.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente de infantaria da 8.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por Pedro António Martins ter passado a servir como comandante do presídio da praça de Rachol. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 99-99v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel António Pinto, alferes da 4.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro António Martins, comandante do presídio da praça de Rachol.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província; Rachol, praça.

[171] 1795, Junho 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando [Escip Can], praça na legião da província de Bardês, do posto de alferes do partido do coronel e comandante da tropa, em substituição de Carlos Marques Pereira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 99v-100*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Carlos Marques Pereira, antigo alferes do partido do coronel e comandante da tropa; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; [Escip Can], praça na legião da província de Bardês; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[172] 1795, Abril 5, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Miguel Francisco de Almeida, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 4 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 100-100v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá,

[escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Miguel Francisco de Almeida, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[173] 1795, Junho 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando André José da Costa, alferes da 8.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 4.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por morte Francisco Xavier Moreira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 100v-101*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 19 de Junho de 1800, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que André José da Costa exercesse o seu posto de 1.ª tenente, no comando dum partido do corpo volante de sipais, cargo que trocara com Francisco José Marques, que passava assim a servir na 4.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1800.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Junho de 1800, por António Caetano Luís Rangel e Caetano Filipe Martins (*fls. 100v-101*).

Antropónimos: André José da Costa, alferes da 8.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, 1.ª tenente da 4.ª companhia da mesma legião; António Caetano Luís Rangel; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José Marques, tenente de infantaria e comandante dum partido do corpo volante de sipais; Francisco Xavier Moreira, antigo tenente da 4.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Pedro do Rosário Paracho, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[174] 1795, Março 20, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gonçalo Simão de Sá, que terminara o seu mandato de seis meses como contínuo da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 19 de Dezembro de 1794.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 101-101v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gonçalo Simão de Sá, serventuário do ofício de contínuo da Alfândega [da cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[175] 1795, Junho 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. José António de Sousa e Meneses, porta-bandeira da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de alferes da 8.ª companhia da mesma legião, em substituição de André José da Costa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 102-102v*).

Antropónimos: André José da Costa, antigo alferes da 8.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José António de Sousa e Meneses, porta-bandeira da legião de voluntários reais de Pondá; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[176] 1795, Junho 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António de Melo Alves, segundo-tenente da 2.ª companhia do primeiro regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da mesma companhia e regimento, em virtude de Manuel Inácio e Joaquim José Gonçalves terem passado, de alferes a segundo-tenente das 1.ª e 3.ª companhias do referido regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 8 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 102v-103*).

Antropónimos: António de Melo Alves, segundo-tenente da 2.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Gonçalves, segundo-tenente da 3.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Inácio, segundo-tenente da 1.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[177] 1795, Junho 3, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Filipe Rodrigues da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Mesa Grande da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 27 de Abril de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 103-103v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Filipe Rodrigues da Silva, serventuário do ofício de escrivão da Mesa Grande da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[178] 1795, Junho 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Teodósio Pereira de Faria, segundo-tenente da 3.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da mesma companhia e regimento, em virtude de ter servido no Estado da Índia, durante nove anos e um mês. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 103v-104*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de

Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Teodósio Pereira de Faria, segundo-tenente da 3.ª companhia do segundo regimento de infantaria.

Topónimos: Goa*, cidade.

[179] 1795, Junho 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Xavier Romão Aique, segundo-tenente da 1.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da mesma companhia e regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 104-104v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Xavier Romão Aique, segundo-tenente da 1.ª companhia do segundo regimento de infantaria.

Topónimos: Goa*, cidade.

[180] 1795, Maio [?], 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Ricardo Manuel Valente, capitão da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de sargento-mor de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa, em substituição de Francisco Ferreira Ponte. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 104v-105*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Ferreira Ponte, antigo sargento-mor de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Ricardo Manuel Valente, capitão da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Pondá, província.

[181] 1795, Junho 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Narciso António da Silva, alferes da 1.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 11.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por Luís de Oliveira ter passado a servir como primeiro-tenente da 1.ª companhia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 105-105v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís de Oliveira, primeiro-tenente da 1.ª companhia [da legião de voluntários reais de Pondá]; D. Maria I, rainha de Portugal; Narciso António da Silva, alferes da 1.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[182] 1795, Junho 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Martinho José de Azevedo, alferes da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 2.ª companhia da mesma legião, em substituição de José da Fonseca Quintão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 105v-106*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José da Fonseca Quintão, antigo tenente da 2.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho José de Azevedo, alferes da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[183] 1795, Junho 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando Miguel Caetano Nunes de Melo, chanceler da Junta da Fazenda Real, com o posto de mestre de campo de infantaria auxiliar. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da

Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 106-106v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Melo, chanceler da Junta da Fazenda Real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[184] 1795, Maio 16, [Goa]

Provisão de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José António Coutinho, Paulo Benedito Coutinho e Lourenço Manuel de Sousa, moradores em Nachinolá e Aldona, sócios rendeiros da arrematação da aldeia de Maim, pertencente à Fazenda Real, pudessem citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda, de forma a que lhes fosse permitido mover uma causa ordinária de libelo contra ele. Os queixosos alegavam não ser obrigados a cumprir o arrendamento, nem pagar o preço da arrematação da referida aldeia, por esta estar devoluta e despovoada, desde o ataque do inimigo Bonsulo.

Inclui um parecer da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia, feito em Goa, a 5 de Maio de 1795, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Nachinolá e Aldona e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 106v-107v*).

Antropónimos: António da Costa Correia de Sá, deputado da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Pinto, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José António Coutinho, sócio rendeiro da arrematação da aldeia de Maim; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Lourenço Manuel de Sousa, sócio rendeiro da arrematação da aldeia de Maim; Manuel Correia da Silva e Gama, deputado da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Melo, escrivão e deputado da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; Paulo Benedito Coutinho, sócio rendeiro da arrematação da aldeia de Maim; Pereira, escrivão [da Contadoria Geral].

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade; Maim, aldeia; Nachinolá, aldeia.

[185] 1795, Maio 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Xavier Correia da Graça, advogado e habitante na ilha de Chorão, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 18 de Março 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência de quarenta e oito anos de serviço no Estado da Índia, nove do próprio agraciado como advogado, dez do seu pai Luís Correia da Graça, como alferes de infantaria auxiliar, e vinte e nove do seu sogro António de Araújo, no ofício de escrivão do Arsenal Real.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 107v-108*).

Antropónimos: António de Araújo, sogro de Joaquim Xavier Correia da Graça e antigo escrivão do Arsenal Real; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier Correia da Graça, advogado; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Luís Correia da Graça, pai de Joaquim Xavier Correia da Graça e antigo alferes de infantaria auxiliar; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade, ilhas.

[186] 1795, Junho 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco José Lopes, capitão da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de sargento-mor de infantaria e segundo comandante dos partidos da tropa volante. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 108-108v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 29 de Março de 1800, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Francisco José Lopes da Cunha exercesse, como efectivo, o posto de sargento-mor de infantaria na legião de voluntários reais de Pondá, em substituição de João Caetano Galega da Fonseca. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Março 1800.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Março de 1800, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 108-108v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José Lopes, capitão da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco José Lopes da Cunha, sargento-mor de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Caetano Galega da Fonseca, antigo sargento-mor de infantaria efectivo

da legião de voluntários reais de Pondá; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro do Rosário Baracho, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[187] 1795, Junho 23, Goa

Apostilha de carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Francisco Ferreira Ponte, sargento-mor de infantaria auxiliar das ilhas de Goa, exercesse o referido seu posto no comando do forte e ilha de Combarjua, com o mesmo soldo que auferia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 109*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Ferreira Ponte, sargento-mor de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Combarjua, ilha, forte; Goa*, cidade, ilhas.

[188] 1795, Junho 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos Rodrigues dos Reis, sargento da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de alferes da 1.ª companhia da mesma legião, em substituição de Narciso António da Silva. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 109-110*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues dos Reis, sargento da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Narciso António da Silva, antigo alferes de infantaria da 1.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[189] 1795, Março 14, Goa

Alvará do desembargador José Gomes de Carvalho concedendo licença a Francisco António Gonçalves, para ensinar gramática latina em qualquer parte do Estado da Índia onde não houvesse professor régio, uma vez que fora examinado e aprovado no concurso de professores da vila de Pangim, por Lucas de Lima, professor régio de retórica da Universidade [da cidade de Goa].

Registado [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 110-110v*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, escrivão; Francisco António Gonçalves, vencedor do concurso para professor de gramática latina; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, desembargador; Lucas de Lima, professor régio de retórica da Universidade [da cidade de Goa].

Topónimos: Bardês, província; Divar, ilha; Goa*, cidade; Pangim, vila; Piedade.

[190] 1795, Junho 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Emigídio Alberto de Campos Limpo, segundo-tenente da 2.ª companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da mesma companhia e regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 110v-111*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Emigídio Alberto de Campos Limpo, segundo-tenente da 2.ª companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[191] 1795, Junho 26, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Carlos Marques Pereira, alferes do partido do tenente-coronel e comandante da tropa volante, do posto de tenente de infantaria, com exercício no mesmo partido. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 111-112*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Carlos Marques Pereira, alferes do partido do tenente-coronel e comandante da tropa volante; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[192] 1795, Junho 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José António Delfim, porta-bandeira da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de alferes da 15.ª companhia da mesma legião, em substituição de Martinho José de Azeredo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 112-112v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José António Delfim, porta-bandeira da legião dos voluntários reais de Pondá; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho José de Azeredo, antigo alferes da 15.ª companhia da legião dos voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[193] 1795, Junho 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Abranches, natural da província de Bardês e morador na freguesia de Santa Inês, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 22 de Maio 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 112v-113*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Abranches, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade, ilhas; Santa Inês, freguesia.

[194] 1795, Junho 3, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Damião Miguel Pais, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega da cidade de Goa, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 20 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 113-113v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Damião Miguel Pais, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega da cidade de Goa; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[195] 1795, Junho 3, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís Cardo, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 20 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 113v-114*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Cardo, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[196] 1795, Junho 2, s.l.

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Joaquim Mendes da Cunha Brito de Assunção, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 28 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 114-114v)*.

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim Mendes da Cunha Brito de Assunção, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[197] 1795, Junho 2, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nicolau Francisco Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 20 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 114v-115*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Nicolau Francisco Pereira, serventuário do ofício de porteiro da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[198] 1795, Fevereiro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Xavier de Bragança, natural da província de Salsete, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da referida província. Esta concessão foi feita em conformidade com o

despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 18 de Dezembro 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 115-115v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco Xavier de Bragança, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[199] 1795, Julho 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Agostinho Caetano Lobo do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete, atendendo ao facto de ser uma das pessoas principais da sua aldeia. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Junho 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Julho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 116-116v*).

Antropónimos: Agostinho Caetano Lobo, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[200] 1795, Junho 26, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Vicente Lucas de Melo, morador e alferes de infantaria auxiliar da praça de Rachol, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado à companhia da mesma praça. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Março 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Julho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 116v-117*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Vicente Lucas de Melo, alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Rachol.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[201] 1795, Junho 22, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a João Pereira Coutinho, tenente-coronel de infantaria, para dividir as várzeas, que tinha da Coroa nas aldeias de Tivim e Nagoá, entre José Caetano Lobo e Vitorino Caetano de Meneses, que as já tinham arrematado.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 21 de Maio de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 117-117v*).

Antropónimos: António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Pereira Coutinho, tenente-coronel de infantaria; José Caetano Lobo; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Vitorino Caetano de Meneses.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Nagoá, aldeia; Tivim, aldeia.

[202] 1795, Fevereiro 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Miguel António de Viegas, natural da aldeia de Chinchinim e alferes de infantaria auxiliar, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Janeiro 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu atendendo ao facto do agraciado ser uma das pessoas principais da sua aldeia e ter suficientes bens para viver condignamente.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 117v-118*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão];

Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel António de Viegas, alferes de infantaria auxiliar.

Topónimos: Chinchinim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[203] 1795, Abril 15, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Pacheco, que terminara o seu mandato de seis meses como companheiro da Casa da Pólvora, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 20 de Janeiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 118v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; José Pacheco, serventuário do ofício de companheiro da Casa da Pólvora.

Topónimos: Goa*, cidade.

[204] 1795, Junho 23, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o advogado João Vicente Rangel, natural da freguesia da Piedade, servisse a serventia dos ofícios de inquiridor e distribuidor da Ouvidoria Geral do Cível, durante seis meses, cargos que se encontravam vagos por desistência de José Joaquim se Santa Rita.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 6 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 118v-119*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Vicente Rangel, advogado, serventuário dos ofícios de inquiridor e distribuidor da Ouvidoria Geral do Cível; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Santa Rita, desistente do cargos de inquiridor e distribuidor da Ouvidoria Geral do Cível.

Topónimos: Goa*, cidade; Piedade, freguesia.

[205] 1795, Junho 5, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Bezamim Manuel Correia da Graça, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro da porta principal da Casa da Pólvora, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 19 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 119-119v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Bezamim Manuel Correia da Graça, serventuário do ofício de porteiro da porta principal da Casa da Pólvora; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[206] 1795, Julho 13, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Filipe Fernandes, morador em Combarjua, servisse, em serventia, o ofício de escrivão do passo de São Tiago, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por desistência de Miguel Francisco Barreto.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 7 de Julho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 119v-120*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Filipe Fernandes, serventuário do ofício de escrivão do passo de São Tiago; José Gomes de Carvalho; Miguel Francisco Barreto, desistente do cargo de escrivão do passo de São Tiago.

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade; São Tiago, passo.

[207] 1795, Julho 9, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano José Coutinho do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Seraulim, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 29 de Dezembro de 1794 e 16 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 120*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José Coutinho, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Seraulim; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Seraulim, aldeia.

[208] 1795, Julho 10, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Xavier de Almeida, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro e escrivão da Aula Real de Marinha, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 120v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Xavier de Almeida, serventuário do ofício de porteiro e escrivão da Aula Real de Marinha; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[209] 1795, Julho 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Pedro Godinho do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Rachol. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Julho (*sic*) 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 120v-121*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 6 de Agosto de 1800, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que José Pedro Godinho, alferes agregado à companhia de milícias da praça de Rachol, exercesse o seu posto como graduado no regimento de milícias da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Junho 1795, atendendo ao facto do agraciado desempenhar o cargo de advogado da corte na mencionada província e residir na vila de Margão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 120v-121*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim José da Costa, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Pedro Godinho, provido alferes de infantaria auxiliar, alferes agregado à companhia de milícias da praça de Rachol e advogado da corte na província de Salsete, agregado à companhia da praça de Rachol; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Rachol, praça; Salsete.

[210] 1795, Abril 17, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Xavier da Conceição, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da vara do meirinho da Fazenda Real, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Maio de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 121-121v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier da Conceição, serventuário do ofício de escrivão da vara do meirinho da Fazenda Real; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade.

[211] 1795, Julho 10, Goa

Carta de comutação de D. Maria I, rainha de Portugal, permutando a pena de degredo de um ano na praça de Diu, em que fora condenado José Joaquim Vaz, por crime intentada contra Luís de Sousa, sapateiro e morador em Ribandar, pela pena pecuniária de oito mil reais. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ser pobre, estar preso no presídio da Casa da Pólvora, ser casado e ter dois filhos para sustentar e amparar, através da sua profissão de alfaiate, a qual estaria impossibilitado de praticar se fosse degredado para a praça de Diu.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, dado em Goa, a 26 de Junho de 1795, no qual se resumia o requerimento de José Joaquim Vaz, se aconselhava a que fosse reduzido o tempo de degredo ou se comutasse para uma pequena pena pecuniária e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; e um despacho dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 26 de Junho de 1795, onde se previa que fosse comutado cada ano de degredo por uma pena pecuniária de oito mil reais.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 121v-122v*).

Antropónimos: Anta Xarafo, naique; António Caetano Gonçalves, escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Cosme António de Melo, escrivão do cofre das despesas da Justiça; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim José Alberto da Silva, tesoureiro do cofre das despesas da Justiça; Joaquim Xavier Caetano Pereira, cidadão do Nobre Senado da Câmara e escrivão da Ouvidoria Geral do Crime; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim Vaz, alfaiate; Luís de Sousa, sapateiro; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Belchior de Sousa; Pereira, escrivão [da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Combarjua, ilha; Diu, praça; Goa*, cidade; Ribandar.

[212] 1795, Março 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Tolentino de Sá, morador na Piedade e alferes dos auxiliares, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilha de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Janeiro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu atendendo ao facto do agraciado ser uma das pessoas principais da sua aldeia e do seu tio, Nicolau Caetano de Sá, ter servido vinte e cinco anos, onze meses e vinte e três dias na infantaria militar.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 122v-123*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 18 de Abril de 1800, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que João Tolentino de Sá exercesse o seu posto de capitão agregado ao regimento de milícias da ilha de Goa, na companhia em que se encontrava vago o referido lugar, em virtude da promoção de Miguel Caetano Nunes de Moreira a mestre de campo. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Dezembro de 1795 e de 16 de Abril de 1800.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Maio de 1800 (*fls. 122v-123*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Tolentino de Sá, alferes dos auxiliares, capitão agregado ao regimento de milícias das ilhas de Goa; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Moreira, mestre de campo; Nicolau Caetano de Sousa, tio de João Tolentino de Sá.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Piedade.

[213] 1795, Maio 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando José Filipe Pereira, capitão de infantaria auxiliar, contador-geral, escrivão interino e deputado da Junta da Real Fazenda, com o posto de sargento-mor de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos serviços prestados pelo agraciado no referido Estado, durante vinte e três anos e oito meses, em diversos postos da administração e do exército, dos quais tinha boas atestações de Domingos Luís, antigo contador da Junta da Real Fazenda, do desembargador Feliciano Ramos Nobre de Mourão, antigo ouvidor do Estado, do desembargador José Joaquim de Sequeira Magalhães Lancões, antigo chanceler do Estado, do desembargador Joaquim José Mendes da Cunha, antigo procurador da Coroa e Fazenda, de Sérgio Justiniano Pereira, antigo contador-geral da referida Junta, de Miguel Caetano Nunes de Melo, escrivão e deputado da mesma Junta, de Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia, do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, antigo procurador da Coroa e Fazenda e chanceler do Estado e do desembargador Manuel Vicente Pereira de Carvalho, antigo juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 123-124*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 7 de Maio de 1798, da carta patente de [D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que José Filipe Pereira exercesse o seu posto de sargento-mor de infantaria, no corpo de ordenanças das ilhas de Goa, lugar que se encontrava vago por promoção de Luís Freire de Andrade. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 27 de Abril de 1798.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Maio de 1798, por Caetano Filipe Martins (*fl. 123-123v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Gomes Pereira da Silva; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Luís, antigo contador da Junta da Real Fazenda; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Feliciano Ramos Nobre de Mourão, antigo ouvidor do Estado; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim José Mendes da Cunha, antigo desembargador procurador da Coroa e Fazenda; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Filipe Pereira, capitão e sargento-mor de infantaria auxiliar, contador-geral, escrivão interino e deputado da Junta da Real Fazenda; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; José Joaquim de Sequeira Magalhães Lancões, antigo desembargador chanceler do Estado; Luís Freire de Andrade, antigo sargento-mor de infantaria do corpo de ordenanças das ilhas de Goa; Manuel Vicente Pereira de Carvalho, antigo desembargador juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Melo, escrivão e deputado da Junta da Real Fazenda; Sebastião José Ferreira Barroso, antigo desembargador procurador da Coroa e Fazenda e chanceler do Estado; Sérgio Justiniano Pereira, antigo contador-geral da Junta da Real Fazenda.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[214] 1795, Julho 2, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim João da Costa, natural da aldeia de Curca, pudesse mandar citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda, para assistir na causa de libelo que pretendia intentar contra os possuidores dos prazos comisios, outrora aforados por Diogo Ferreira Padilha, conforme o alvará de lembrança que detinha.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 19 de Junho de 1795, no qual se resumia o requerimento de Joaquim João da Costa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 124-124v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Diogo Ferreira Padilha; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim João da Costa; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pereira, escrivão [da Contadoria Geral].

Topónimos: Curca, aldeia; Goa*, cidade.

[215] 1795, Julho 4, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa, concedida a Guensoa Porobo Loundo, negociante [na cidade de Goa] e morador em Ribandar, para se livrar do crime de agressão de que tinha sido acusado pelo seu sobrinho Gopola Porobo Loundo, na Ouvidoria Geral do Crime.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 18 de Maio de 1795, no qual se resumia o requerimento do referido morador em Ribandar e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido a 19 de Junho de 1795, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 124v-125*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gomes, desembargador do despacho; Gopola Porobo Loundo, sobrinho de Guensoa Porobo Loundo; Guensoa Porobo Loundo, negociante [na cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Peres, escrivão [da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Goa*, cidade; Ribandar.

[216] 1795, Julho 23, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Agostinho Salvador Clemente, que morava na aldeia de Loutulim e trabalhava no hospital militar, pudesse exercer a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado por Inácio Caetano Afonso, físico-mor do mesmo Estado. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 15 de Julho de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Julho de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 125-125v*).

Antropónimos: Agostinho Salvador Clemente, físico; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Caetano Afonso, físico-mor do Estado da Índia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa, cidade; Loutulim, aldeia; Salsete, província.

[217] 1795, Janeiro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Sebastião de Lima, morador na aldeia de Cortalim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Dezembro de 1794, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Fevereiro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 125v-126*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Sebastião de Lima, provido alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço da província de Salsete; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Cortalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[218] 1795, Junho 27, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Inácio Caetano do Rego, morador em Verna e que se encontrava preso na Casa da Pólvora, se pudesse livrar, no prazo de um ano, das acusações de agressão em que tinha sido pronunciado por Jacinto Xavier Serafino e Francisco de Abranches, moradores na mesma aldeia. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, tendo por fiador Manuel Dias, morador em Nagoá.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 8 de Maio de 1795, no qual se resumia o requerimento de Inácio Caetano do Rego, se pedia para que fosse informada o desembargador juiz da culpa e se exigia que fosse ouvida a parte acusatória, no prazo de três dias; um requerimento de Caetano Xavier Serafino, feito em Verna, a 30 de Maio de 1795, onde se acusava Inácio Caetano do Rego e o seu irmão José Joaquim do Rego de serem vagabundos, delinquentes públicos perniciosos à pátria e de terem resistido à prisão com armas de fogo, sendo reconhecidos dessa forma pelos habitantes da aldeia de que ambos eram naturais; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 19 de Junho de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança carcereira.

O alvará foi embargado em Goa e desembargado, por acórdão do Supremo Senado da Relação de 15 de Julho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Julho de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 126-127*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Xavier Serafino; Cosme Antunes de Melo, escrivão das fianças perdidas; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco de Abranches; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Caetano do

Rego; Jacinto Xavier Serafino; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim do Rego, irmão de Inácio Caetano do Rego; Peres, [escrivão da Contadoria Geral]; Manuel Dias, fiador de Inácio Caetano do Rego; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Goa*, cidade; Nagoá, aldeia; Salsete, província; Verna, aldeia.

[219] 1795, Julho 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando o capitão de infantaria Luís Freire de Andrade[10] com o posto de sargento-mor de infantaria, atendendo aos serviços por ele prestados, durante quarenta e dois anos, três meses e um dia em diversos postos do Estado da Índia, nomeadamente na praça de Damão, e levando em consideração o seu desempenho em diversas campanhas militares, sobretudo aquando da vitoriosa marcha sobre Bicholim. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Maio de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 127-127v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 24 de Novembro de 1797, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Luís Freire de Andrade, comissário assistente da Tesouraria Geral das Tropas graduado em sargento-mor de infantaria, exercesse o seu posto nas ordenanças das ilhas de Goa, em substituição de Francisco José de Macedo. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 e 18 de Novembro de 1797. Ela surgiu na sequência dos serviços prestados pelo agraciado durante quarenta e cinco anos e da sua situação de doença e velhice (*fl. 127-127v*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José de Macedo, antigo sargento-mor das ordenanças das ilhas de Goa; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim Vicente Godinho de Meira, ajudante general e comandante das tropas portuguesas; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; Luís Freire de Andrade, capitão de infantaria, comissário assistente da Tesouraria Geral das Tropas graduado em sargento-mor de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bicholim; Damão, praça; Goa*, cidade, ilhas.

[220] 1795, Julho 20, Goa

[10] No registo desta carta patente o agraciado é também designado por Luís Ferreira de Andrade.

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Cordeiro de Melo, que servia há mais de oito anos como marinheiro guardião das fragatas do Estado e que se destacara nas recentes campanhas de Pondá, do posto de alferes do corpo volante de sipais do partido de Francisco José Lopes Pereira, em substituição do falecido Manuel Lobão. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Julho de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 127v-128*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José Lopes Pereira, comandante dum partido do corpo volante de sipais; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Cordeiro de Melo, marinheiro guardião das fragatas do Estado; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Lobão, antigo alferes do partido de Francisco José Lopes Pereira do corpo volante de sipais; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pondá, província; Moçambique, capital.

[221] 1795, Julho 9, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano Tomé do posto de cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Arporá, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 5 de Julho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 128-128v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Tomé, provido cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Arporá; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Arporá, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[222] 1795, Agosto 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Gomes da Costa, alferes da 12.ª companhia, do posto de tenente da 9.ª companhia da legião de voluntários reais da província de Bardês, cargo que se encontrava vago por morte de António de Santos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da

Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Julho de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 128v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António de Santos, antigo tenente da 9.ª companhia da legião de voluntários reais da província de Bardês; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Gomes da Costa, alferes da 12.ª companhia [da legião de voluntários reais da província de Bardês]; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[223] 1795, Agosto 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Bernardo de Azeredo, morador na aldeia de Neurá o grande, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilha de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 18 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 129*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Bernardo de Azeredo, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilha de Goa; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Neurá o grande, aldeia.

[224] 1795, Julho 29, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Francisca de Sousa, moradora em Verém, para vender as várzeas que tinha foreiras à Fazenda Real nas aldeias de Oxel e Pilerne a qualquer pessoa leiga da jurisdição real. O marido da agraciada, Diogo da Fonseca, já tinha obtido portaria favorável para esta venda, porém entretanto tinha falecido, sem que o alvará tivesse sido passado.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Julho de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 8 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 129v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Diogo da Fonseca, marido de Francisca de Sousa; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisca de Sousa, viúva de Diogo da Fonseca; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Oxel, aldeia; Pilerne, aldeia; Verém, aldeia.

[225] 1795, Agosto 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o desai Sacaba Rane, filho do desai Candoba Rane, do posto de cabo de um partido de cem homens e dois brâmanes, auferindo mensalmente os primeiros oito xerafins e os segundos vinte rupias. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Julho de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 130*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Candoba Rane, desai; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Sacaba Rane, desai.

Topónimos: Goa*, cidade.

[226] 1795, Junho 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís António Peres, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Março de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 130v-131*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de

Carvalho; Luís António Peres, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[227] 1795, Julho 31, Goa

Carta de emancipação de D. Maria I, rainha de Portugal, suprindo a José Joaquim Pinto, morador da aldeia de Candolim, a idade que lhe faltava para ser considerado maior, entregando-lhe todos os seus bens, para os administrar sem, no entanto, os poder vender até atingir a idade de vinte e cinco anos.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 24 de Julho de 1795, no qual se resumia o requerimento de José Joaquim Pinto e se aconselhava a que fosse passada esta carta, uma vez que este tinha entre vinte e três e vinte e cinco anos e mostrara capacidade e inteligência suficiente para gerir os seus bens.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Agosto de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 131-131v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim Pinto; D. Maria I, rainha de Portugal; Peres, [escrivão da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade.

[228] 1795, Julho 31, Goa

Carta de emancipação de D. Maria I, rainha de Portugal, suprindo a António João Pinto, morador da aldeia de Candolim, a idade que lhe faltava para ser considerado maior, entregando-lhe todos os seus bens, para os administrar sem, no entanto, os poder vender até atingir a idade de vinte e cinco anos.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 24 de Julho de 1795, no qual se resumia o requerimento de António João Pinto e se aconselhava a que fosse passada esta carta, uma vez que este tinha entre vinte e um e vinte e cinco anos e mostrara capacidade e inteligência suficiente para gerir os seus bens.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Agosto de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 131v-132v*).

Antropónimos: António João Pinto; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e

governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Peres, [escrivão da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade.

[229] 1795, Agosto 12, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo vitaliciamente a D. Mariana Gonzaga do Amaral de Meneses e Melo, viúva do brigadeiro José Teles da Silva, as caidas das portas de Santo Inácio da fortaleza de Diu, com os prós e percalços que lhe pertencerem. Esta mercê fora dada a D. Maria de Melo Pereira, avó da agraciada já falecida, em remuneração de parte dos serviços do seu marido Francisco de Melo, e em atenção aos seus filhos Fernando de Melo e José Xavier de Melo, que tinham morrido em combate, na praça de Piro e em Aldona respectivamente.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 3 de Agosto de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 132v-133*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Fernando de Melo, filho de D. Maria de Melo Pereira; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Melo, marido de D. Maria de Melo Pereira; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; José Teles da Silva, brigadeiro; José Xavier de Melo, D. Maria de Melo Pereira; D. Maria de Melo Pereira, avó de D. Mariana Gonzaga do Amaral de Meneses e Melo; D. Mariana Gonzaga do Amaral de Meneses e Melo, viúva do brigadeiro José Teles da Silva.

Topónimos: Aldona, aldeia; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Piro, praça.

[230] 1795, Julho 23, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Xavier Pereira Caldeira, soldado da guarnição da fortaleza de Angediva, do posto de almoxarife da mesma praça, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 27 de Abril de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Junho [?] de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 133-133v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e

governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Xavier Pereira Caldeira, soldado da guarnição da fortaleza de Angediva.

Topónimos: Angediva, fortaleza; Goa*, cidade.

[231] 1795, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Inácio Cardoso, sargento da 12.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês, do posto de alferes de infantaria da 3.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago desde a morte de José Ferreira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Agosto de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 133v-134*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Inácio Cardoso, sargento da 12.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Ferreira, antigo alferes de infantaria da 3.ª companhia da legião dos voluntários reais da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[232] 1795, Agosto 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José Maria da Cunha Gusmão servisse, durante três anos, o ofício de juiz das comunidades da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 134v-135*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; José Maria da Cunha Gusmão, nomeado juiz das comunidades da província de Salsete; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[233] 1795, Agosto 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Bonifácio Francisco Pinto, primeiro vereador da Câmara da vila de Margão, do posto de capitão de infantaria auxiliar agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 8 de Agosto de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu atendendo ao facto do agraciado ter administrado bem a aldeia de Assolna, como seu arrendatário, ao seu bom desempenho na Câmara de Margão e como forma de lhe dar uma patente semelhante ao dos seus companheiros vereadores.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 135-135v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Bonifácio Francisco Pinto, primeiro vereador da Câmara da vila de Margão; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Assolna, aldeia; Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[234] 1795, Junho 19, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Pedro de Nazaré do posto de cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Siolim, durante três anos, contando com o tempo que serviu sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 12 de Dezembro de 1794 e 18 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 135v-136*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pedro de Nazaré, provido cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Siolim.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Siolim, aldeia.

[235] 1795, Junho 9, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Gomes dos Santos Penha, que terminara o seu mandato de seis meses como companheiro polvorista da Real Fábrica da Casa

da Pólvora, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 11 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 136-136v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Gomes dos Santos Penha, serventuário do ofício de companheiro polvorista da Real Fábrica da Casa da Pólvora; José Manuel de Albuquerque, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[236] 1795, Agosto 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Caetano Gonçalves, morador na aldeia da Piedade e alferes de infantaria auxiliar, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 136v-137*).

Antropónimos: António Caetano Gonçalves, alferes de infantaria auxiliar; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Piedade, aldeia; Salsete, província.

[237] 1794, Novembro 28, Goa

Provisão de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Maria Rodrigues Chaves, [amanuense ?] da Contadoria Geral, do cargo de fiel e companheiro pagador da Tesouraria Geral das Tropas, em substituição do falecido Francisco de Sales Rodrigues da Fonseca. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia, de 28 de Novembro de 1794.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Abril de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 137v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sousa; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, [tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim Salvador Peres, escriturário da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; José Filipe Pereira, contador-geral, deputado e escrivão da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; José Gomes de Carvalho, da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; José Maria Rodrigues Chaves, [amanuense ?] da Contadoria Geral; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Melo, da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[238] 1795, Agosto 25, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Francisco da Paula de Barreto e a sua mulher Maria Quitéria António da Silveira, moradores em Sirulá, para venderem duas várzeas de sementeira que tinham foreiras à Fazenda Real na aldeia de Parrá a qualquer pessoa leiga da jurisdição real. Estas várzeas tinham sido herdadas dos pais de Maria Quitéria, Francisco Xavier da Silveira e Margarida de Oliveira, e a sua venda destinava-se a suprir as necessidades do casal.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 31 de Julho de 1795, após o parecer favorável do desembargador procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 138*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Paula de Barreto; Francisco Xavier da Silveira, pai de Maria Quitéria António da Silveira; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Margarida de Oliveira, mãe de Maria Quitéria António da Silveira; Maria Quitéria António da Silveira; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Parrá, aldeia; Sirulá, aldeia.

[239] 1795, Maio 12, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nicolau Francisco Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 11 de Fevereiro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 138v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Nicolau Francisco Pereira, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[240] 1795, Agosto 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Mariano da Costa, natural da [cidade de Goa], do cargo de escrivão da Alfândega da praça de Damão durante três anos, atendendo aos bons serviços prestados a bordo das fragatas do Estado, nomeadamente na do capitão-de-mar-e-guerra Cândido José Mourão Garcia de Palha. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 28 de Abril de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 138v-139*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Mariano da Costa, provido escrivão da Alfândega da praça de Damão; Cândido José Mourão Garcia de Palha, capitão-de-mar-e-guerra; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[241] 1795, Agosto 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pedro Henriques de Carvalho, morador em Chandor, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. O agraciado tinha manifestado interesse em servir na 4.ª companhia desse terço, de que era capitão Diogo Pereira de Andrade. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Junho de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 139-140*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Diogo Pereira de Andrade, capitão da 4.ª companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Henriques de Carvalho, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete.

Topónimos: Chandor, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[242] 1795, Agosto 6, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Esperança Florinda Lobo, viúva de António Caetano de Melo e moradora na aldeia de Sirulá, pudesse ser tutora e administradora do seu filho menor, Micael Arcanjo, com catorze anos de idade.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 26 de Junho de 1795, no qual se resumia o requerimento da referida viúva, se pedia para que fosse informado o Juízo dos Órfãos e se aconselhava a que fosse passada a provisão; e um parecer do Juízo dos Órfãos da província de Bardês, emitido em Mapuçá, a 11 de Julho de 1795 e assinado por José Xavier de Carvalho Martins.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 140-140v*).

Antropónimos: António Caetano de Melo, marido de Esperança Florinda Lobo; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Esperança Florinda Lobo, viúva de António Caetano de Melo; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Micael Arcanjo, filho de Esperança Florinda Lobo; Noronha, escrivão [da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Mapuçá, aldeia; Sirulá, aldeia.

[243] 1795, Julho 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Filipe do Rosário, morador e rendeiro da passagem da aldeia de Brancavará, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado à companhia da fortaleza de Diu. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelos antepassados do agraciado à Coroa e atendendo ao facto deste ser um dos homens principais da referida aldeia.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 141-141v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Filipe do Rosário, rendeiro da passagem da aldeia de Brancavará; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Brancavará, aldeia; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[244] 1795, Setembro 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Manuel António Monteiro, morador na aldeia de Calangute, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês, cargo que lhe era dada por ser um dos homens principais da sua aldeia. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Agosto de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 141v-142*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Manuel António Monteiro, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Calangute, aldeia; Goa*, cidade.

[245] 1795, Setembro 1, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Nazário José Soares, morador na vila de Margão, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Novembro de 1794 e de 26 de Junho de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 142-142v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique

Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Nazário José Soares, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[246] 1795, Setembro 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Xavier Álvares, alferes de infantaria auxiliar da 11.ª companhia do terço da província de Salsete, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço, cargo que o seu pai Matias Álvares servira durante vinte e quatro anos. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Março e de 31 de Agosto de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 142v-143*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 4 de Fevereiro de 1806, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Francisco Xavier Álvares, capitão do regimento das milícias da província de Salsete, exercesse o seu posto como efectivo, no comando da companhia do seu pai Matias Álvares. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Fevereiro de 1802 e de 31 de Janeiro de 1806.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Fevereiro de 1806, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 142v-143*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral da Câmara Pimentel, grã-cruz da Ordem de Avis, membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Xavier Álvares, alferes de infantaria auxiliar da 11.ª companhia do terço da província de Salsete, capitão do regimento das milícias da mesma província; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim José Xavier de Sousa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Agostinho Xavier, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Manuel José Gomes Loureiro, secretário; Matias Álvares, antigo capitão de infantaria auxiliar, pai de Francisco Xavier Álvares.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[247] 1795, Setembro 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Salvador dos Mártires, alferes da 1.ª companhia do terço auxiliar da província de Salsete, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Janeiro e de 21 de Agosto

de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos serviços prestados pelo agraciado, durante onze anos como soldado e catorze anos como alferes, destacado nas praças de Rachol e Mormugão e na tropa do Estado.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 143-143v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Salvador dos Mártires, alferes da 1.ª companhia do terço auxiliar da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão, praça; Rachol, praça; Salsete, província.

[248] 1795, Agosto 13, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Mateus Rebelo do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Neurá o pequeno, durante três anos, contando com o tempo que serviu sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Setembro (*sic*) de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 144*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Mateus Rebelo, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Neurá o pequeno.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Neurá o pequeno, aldeia.

[249] 1795, Julho 28, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a António Manuel Pinto, morador em Saligão, para vender a metade de uma várzea que tinha foreira à Fazenda Real em enfiteuse [fatiota], na aldeia de Parrá, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Junho de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 144-144v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; António Manuel Pinto; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Parrá, aldeia; Saligão, aldeia.

[250] 1795, Julho 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos Dioniso Vaz, gançar da aldeia de Cortalim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 144v-145*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Dioniso Vaz, gançar da aldeia de Cortalim; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Cortalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[251] 1795, Julho 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Custódio Miguel Rodrigues dos Reis, morador em Chicalim, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Abril de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos serviços prestados pelo pai do agraciado, Francisco Rodrigues dos Reis, e pelo seu avô, Pedro António Álvares, nos postos de alferes de infantaria auxiliar e mestre do campo do referido terço.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 145v-146*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Custódio Miguel Rodrigues dos Reis, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Salsete; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Rodrigues dos Reis, pai de Custódio Miguel

Rodrigues dos Reis e antigo alferes de infantaria auxiliar do terço da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro António Álvares, avô de Custódio Miguel Rodrigues dos Reis e antigo mestre de campo dos auxiliares do terço da província de Salsete.

Topónimos: Chicalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[252] 1795, Setembro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António do Rosário Gonzaga Álvares, alferes agregado ao terço de infantaria auxiliar da província de Salsete, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Junho de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela era dada atendendo ao facto do agraciado ser o alferes mais antigo daquele corpo e como recompensa pelo bom desempenho aquando do destacamento para a praça de Rachol.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 146-146v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 6 de Junho de 1800, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que António do Rosário Gonzaga Álvares, capitão agregado ao regimento de milícias da província de Salsete, exercesse o seu posto como efectivo, na 11.ª companhia do mesmo regimento, em substituição de Camilo Severino Rodrigues. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Março de 1800.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1800, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 146-146v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; António do Rosário Gonzaga Álvares, alferes agregado ao terço de infantaria auxiliar da província de Salsete, capitão agregado ao regimento de milícias da mesma província; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Camilo Severino Rodrigues, antigo capitão efectivo, agregado à 11.ª companhia do regimento de milícias da província de Salsete; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro do Rosário Baracho, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[253] 1795, Setembro 17, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Baptista da

Cunha, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, tirasse residência a D. Rodrigo da Costa e Noronha, do tempo em que servira o lugar de juiz das comunidades da província de Bardês. Este tinha requerido este processo, de forma a que pudesse ser solenizada a sua patente de castelão e governador da fortaleza de Diu.

Provisão despachada por Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], a 16 de Setembro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 146v-147*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha, desembargador provedor-mor dos Defuntos e Ausentes; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. Rodrigo da Costa e Noronha, antigo juiz das comunidades da província de Bardês, nomeado castelão e governador da fortaleza de Diu.

Topónimos: Bardês, província; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[254] 1795, Setembro 22, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que João José da Silva, ajudante de cirurgia da legião de Pondá, exercesse o lugar de cirurgião da fortaleza de Angediva, atendendo ao facto do lugar estar vago, por morte do seu anterior titular, e à situação de pobreza da família do agraciado. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Setembro de 1795, após o parecer favorável de Francisco Manuel Barroso da Silva, cirurgião-mor do mesmo Estado.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 147-148*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Barroso da Silva, cirurgião-mor do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; João José da Silva, ajudante de cirurgia da legião de Pondá; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Angediva, praça; Goa*, cidade; Pondá, província.

[255] 1795, Setembro 12, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que o capitão António Rodrigues Mendes exercesse o cargo de juiz das comunidades da província de Bardês, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco

António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 147v-148*).

Antropónimos: António Rodrigues Mendes, capitão; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[256] 1795, Setembro 23, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Pedro de Abreu, morador na freguesia de Santa Inês, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Setembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 148v-149*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Pedro de Abreu, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Santa Inês, freguesia.

[257] 1795, Setembro 24, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que João de Sousa, morador e ajudante de cirurgia do regimento da guarnição da praça de Damão, exercesse o lugar de cirurgião-mor do mesmo regimento com a graduação de alferes de infantaria, cargo que se encontrava vago por morte de Manuel Afonso. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Setembro de 1795, após ouvidos os pareceres favoráveis de Francisco de Sousa Macedo, físico-mor da referida praça, e de Francisco Manuel Barros da Silva, cirurgião-mor do Estado.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 149-150*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Barros da Silva, cirurgião-mor do Estado da Índia; Francisco de Sousa Macedo, físico-mor da praça de Damão; Henrique Luís de Sá, escrivão; João de Sousa, ajudante de cirurgia do regimento da guarnição da praça de Damão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Afonso, antigo cirurgião-mor do regimento da guarnição da praça de Damão; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[258] 1795, Setembro 23, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando José Caetano Barreto do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Elá, das ilhas de Goa, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 29 de Agosto de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 150*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Barreto, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Elá; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Elá, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[259] 1795, Setembro 17, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís Manuel Gonçalves, escriturário da Contadoria do Arsenal Real [da cidade de Goa], servisse o ofício de contador do mesmo Arsenal Real, cargo que se encontrava vago por desistência do seu pai Francisco José Gonçalves. Esta concessão foi dada atendendo a um requerimento deste último, no qual se evocavam os seus bons serviços, prestados em diversos postos, durante quarenta e oito anos, conforme as atestações de D. Lopo José de Almeida Pimentel e Henrique Carlos Henriques, intendentes-gerais da Marinha e Arsenal Real, para pedir a passagem do seu cargo para o seu filho. Eram ainda recordados os préstimos do seu bisavô, avô e pai, os quais tinham servido a Coroa por mais de quarenta, cinquenta e quatro anos respectivamente.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 10 de Abril e 17 de Setembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 150v-151*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José Gonçalves, contador do Arsenal Real [da cidade de Goa]; Henrique Carlos Henriques, intendente-geral da Marinha e Arsenal Real; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Manuel Gonçalves, filho de Francisco José Gonçalves e escriturário da Contadoria do Arsenal Real [da cidade de Goa]; D. Lopo José de Almeida Pimentel, intendente-geral da Marinha e Arsenal Real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[260] 1795, Setembro 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Salvador Rodrigues, ajudante de cirurgia da legião de Bardês, exercesse o lugar de cirurgião da fortaleza de Alorna. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Julho de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 151v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Salvador Rodrigues, ajudante de cirurgia da legião de Bardês.

Topónimos: Alorna, fortaleza; Bardês, província; Goa*, cidade.

[261] 1795, Setembro 11, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Rogunata Camotim, morador em Verem, para se livrar do crime de fuga do cárcere, entre outros casos, nos quais arguiam os seus irmãos, Vivonata Camotim e outro.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 17 de Julho de 1795, no qual se resumia o requerimento do referido morador de Verem e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido a 4 de Setembro de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 152-152v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Carvalho, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do

Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Noronha, escrivão [da Contadoria Geral]; Rogunata Camotim; Saldanha, desembargador do despacho; Vivonata Camotim, irmão de Rogunata Camotim.

Topónimos: Goa*, cidade; Verem, aldeia.

[262] 1795, Setembro 28, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Vaz, morador na ilha de Combarjua e que se encontrava preso na cadeia da Corte, se pudesse livrar, no prazo de um ano, das acusações de agressão em que tinha sido pronunciado, por Caetano de Meneses, morador na mesma ilha. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, ter por fiador Francisco de Meneses, morador em Naroá, e estar numa situação de grande miséria e doença.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 4 de Setembro de 1795, no qual se resumia o requerimento de João Vaz e se pedia para que fosse informada o desembargador juiz da culpa; um despacho, emitido em Daugim, a 17 de Setembro de 1795, onde se exigia que fosse ouvida a parte acusatória, no prazo de três dias; um requerimento de Caetano de Meneses, feito em Combarjua, a 23 de Setembro de 1795, no qual este acusava João Vaz, o seu irmão Inácio Vaz, Francisco Manuel Sotomaior e António João de Azeredo de violentas agressões contra a sua pessoa, recusando-se a conceder-lhes perdão e defendendo que não lhes fosse dada a liberdade; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 25 de Setembro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 152v-153v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António João de Azeredo; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Caetano de Meneses; Cosme Antunes de Melo, escrivão das fianças perdidas; Carvalho, desembargador do despacho; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Sotomaior; Francisco de Meneses, fiador de João Vaz; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Vaz, irmão de João Vaz; João Vaz; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Peres, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Combarjua, ilha; Daugim; Goa*, cidade, ilha, ilhas; Naroá, aldeia.

[263] 1795, Outubro 2, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António João de Azeredo, morador na ilha de Combarjua e que se encontrava preso na cadeia da Corte, se pudesse livrar, no prazo de um ano, das acusações de agressão em que tinha sido pronunciado, por Caetano de Meneses, morador na mesma ilha. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, ter por fiador Rama Sinai Molio, negociante [na cidade de Goa], e estar gravemente doente.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 4 de Setembro de 1795, no qual se resumia o requerimento de António João de Azeredo e se pedia para que fosse informada o desembargador juiz da culpa; um despacho, emitido em Daugim, a 18 de Setembro de 1795, onde se exigia que fosse ouvida a parte acusatória, no prazo de três dias; um requerimento de Caetano de Meneses, feito em Combarjua, a 22 de Setembro de 1795, no qual este acusava João Vaz, o seu irmão Inácio Vaz, Francisco Manuel Sotomaior e o referido António João de Azeredo de violentas agressões contra a sua pessoa, recusando-se a conceder-lhes perdão e defendendo que não lhes fosse dada a liberdade; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 25 de Setembro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 153v-154v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António João de Azeredo; Caetano de Meneses; Cosme Antunes de Melo, escrivão das fianças perdidas; Carvalho, desembargador do despacho; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Sotomaior; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Vaz, irmão de João Vaz; João Vaz; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Peres, [escrivão da Contadoria Geral]; Rama Sinai Molio, negociante [na cidade de Goa].

Topónimos: Combarjua, ilha; Daugim; Goa*, cidade.

[264] 1795, Outubro 1, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís José Ricardo, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro do palácio de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 24 de Setembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 154v-155*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do

Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís José Ricardo, serventuário do ofício de porteiro do palácio de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade.

[265] 1795, Setembro 22, Goa

Provisão do desembargador José Gomes de Carvalho concedendo licença a Manuel José de Abreu, morador em Anjuna, para ensinar gramática latina em qualquer parte do Estado da Índia onde não houvesse professor régio ou mestre da provisão, uma vez que fora examinado e aprovado no concurso de professores da vila de Pangim.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 155-155v*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, escrivão e secretário dos Estudos; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, desembargador; Manuel José de Abreu, aprovado no concurso para professor de gramática latina.

Topónimos: Anjuna, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade; Pangim, vila.

[266] 1795, Setembro 14, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Baptista Gotheles, mercador [na cidade de Goa] e morador em Pangim, pudesse mandar citar, no Juízo competente, o desembargador procurador da Coroa e Fazenda na causa em que pretende justificar que, por ser vizinho da referida cidade e vassalo da rainha de Portugal, devia estar isento de pagar as lágimas de corretagem.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, 4 de Setembro de 1795, no qual se resumia o requerimento do mencionado mercador e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 155v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Carvalho, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Baptista Gotheles, mercador [na cidade de Goa]; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Peres, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim, vila.

[267] 1795, Agosto 11, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Manuel Mariano de Meneses, morador em Sancoale, para se livrar da culpa da morte de uma criança de três anos, ocorrida em sua casa.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 26 de Junho de 1795, no qual se resumia o requerimento do referido morador de Sancoale e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido a 26 de Junho de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 156*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Mariano de Meneses; Noronha, escrivão [da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Goa*, cidade; Sancoale, aldeia.

[268] 1795, Setembro 13, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Vicente Álvares, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Almotaçaria do Senado da Câmara da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 16 de Julho [de 1795].

Registado [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 156v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Vicente Álvares, serventuário do ofício de escrivão da Almotaçaria do Senado da Câmara da província de Salsete; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[269] 1795, Julho 24, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Borges Machado servisse a serventia do ofício de escrivão do juiz da Ouvidoria e tabelião das notas da província de Bardês durante seis meses, ou enquanto durar o impedimento do seu pai António da Silva Mafra. Esta concessão fora requerida por este último, que servira naquele lugar durante mais nove anos, mas que se encontrava ocupado com as suas dependências na cidade de Goa e na província de Salsete.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 8 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 157-157v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Silva Mafra, escrivão do juiz da Ouvidoria e tabelião das notas da província de Bardês; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim José Borges Machado, filho de António da Silva Mafra, serventuário do ofício de escrivão do juiz da Ouvidoria e tabelião das notas da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Salsete, província.

[270] 1795, Setembro 19, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pedro de Morais Correia, que terminara o seu mandato de seis meses como tanador-mor das ilhas de Goa e suas adjacentes, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia dnaquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 29 de Agosto de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 157v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Martinho Xavier, [escrivão]; Pedro de Morais Correia, serventuário do ofício de tanador-mor das ilhas de Goa e suas adjacentes.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[271] 1795, Outubro 7, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Reginaldo de Brito, morador e soldado, durante mais de vinte e quatro anos, na fortaleza de Diu, servisse, em serventia, o ofício de guarda upari das chapas de dentro da Alfândega daquela fortaleza, durante um ano, cargo que se encontrava vago por morte de Pedro Rodrigues.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 6 de Agosto de 1795, após a nomeação do castelão e governador da fortaleza de Diu.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 158*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pedro Rodrigues, antigo guarda upari das chapas de dentro da Alfândega da fortaleza de Diu; Reginaldo de Brito, serventuário do ofício de guarda upari das chapas de dentro da Alfândega da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade.

[272] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Agostinho Maria Colaço, ajudante da praça de Rachol, do posto de ajudante das ordens do capitão-de-mar-e-guerra D. Rodrigo da Costa e Noronha, castelão e governador da fortaleza de Diu, com a graduação de tenente de infantaria efectivo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida pelo período de três anos.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 158v-159*).

Antropónimos: Agostinho Maria Colaço, ajudante da praça de Rachol; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; D. Rodrigo da Costa e Noronha, capitão-de-mar-e-guerra, castelão e governador da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Rachol, praça.

[273] 1795, Outubro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando António Rodrigues Mendes, juiz das comunidades da província de Bardês e que servira trinta e cinco anos como

alferes, tenente e capitão de infantaria da legião de Pondá, com o posto de sargento-mor de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Setembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 159-159v*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 25 de Março de 1800, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando António Rodrigues Mendes, sargento-mor de infantaria, servisse o seu posto no regimento de milícias das ilhas de Goa, em substituição de Ricardo Manuel Valente. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Março de 1800.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Abril de 1800 (*fl. 159-159v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Rodrigues Mendes, juiz das comunidades da província de Bardês, sargento-mor de infantaria; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Agostinho Xavier, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Ricardo Manuel Valente, antigo sargento-mor do regimento de milícias das ilhas de Goa.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade, ilhas; Pondá, província.

[274] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Agostinho da Costa Ferreira do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Damão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 159v*).

Antropónimos: Agostinho da Costa Ferreira, provido capitão de infantaria auxiliar, agregado à companhia da praça de Damão; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[275] 1795, Outubro 7, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Pereira do Rosário, que terminara o seu mandato de seis meses como tabelião das notas e escrivão dos autos e mais anexos da Ouvidoria da fortaleza de Diu, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 5 de Outubro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 159v-160*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Pereira do Rosário, serventuário do ofício de tabelião das notas e escrivão dos autos e mais anexos da Ouvidoria da fortaleza de Diu; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[276] 1795, Outubro 9, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que o padre Francisco José Lobo, morador na vila de Margão, exercesse a capelania da legião dos voluntários reais de Pondá, cargo que se encontrava vago por desistência do padre Filipe Neri de Albuquerque. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Setembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 160-160v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; padre Filipe Neri de Albuquerque, antigo capelão da legião dos voluntários reais de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; padre Francisco José Lobo; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Pondá, província; Salsete, província.

[277] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Lourenço Valeira de Almeida, capitão do primeiro regimento de infantaria, do posto de sargento-mor de infantaria do regimento da praça de Diu, cargo que se encontrava vago por morte de Félix Xavier da Mota. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco

António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 160v-161*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Félix Xavier da Mota, antigo sargento-mor de infantaria do regimento da praça de Diu; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Lourenço Valeira de Almeida, capitão do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade.

[278] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Maria Nunes da Silva, porta-bandeira da 3.ª companhia do primeiro regimento de infantaria, do posto de alferes da 7.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel Rodrigues do Nascimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 161-161v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Maria Nunes da Silva, porta-bandeira da 3.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; Manuel Rodrigues do Nascimento, antigo alferes da 7.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[279] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Manuel de Saldanha, primeiro-tenente do primeiro regimento de infantaria, do posto de capitão infantaria da 9.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Lourenço Valeira de Almeida. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 161v-162*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim Manuel de Saldanha, primeiro-tenente do primeiro regimento de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Lourenço Valeira de Almeida, antigo capitão da 9.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[280] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Rodrigues do Nascimento, alferes da 7.ª companhia do primeiro regimento de infantaria, do posto de tenente da mesma companhia[11] e regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Luís Xavier Barbosa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 162-162v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Xavier Barbosa, antigo tenente do primeiro regimento de infantaria; Manuel Rodrigues do Nascimento, alferes da 7.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[281] 1795, Setembro 22, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António do Rosário Gonzaga Álvares, capitão do terço dos auxiliares da província de Salsete, servisse a serventia do ofício de recebedor da Alfândega da vila de Margão, durante seis meses. Esta concessão fora requerida por Pedro António Álvares, pai do agraciado e mestre de campo do referido terço dos auxiliares, que servira naquele lugar durante muitos anos, mas que se demitira voluntariamente, para que o cargo fosse dado ao seu filho.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Setembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 162v-163v*).

[11] Noutra parte do registo diz-se que Manuel Rodrigues do Nascimento foi encarregado do posto de tenente de infantaria da 9.ª companhia do 1.º regimento de infantaria.

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António do Rosário Gonzaga Álvares, capitão do terço dos auxiliares da província de Salsete, serventuário do ofício de recebedor da Alfândega da vila de Margão; Domingos José de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pedro António Álvares, pai de António do Rosário Gonzaga Álvares, mestre de campo do terço dos auxiliares da província de Salsete e recebedor da Alfândega da vila de Margão.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[282] 1795, Outubro 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José da Costa, alferes do presídio da praça de Rachol, do posto de ajudante da mesma praça, em substituição de Agostinho Maria Colaço. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 163v*).

Antropónimos: Agostinho Maria Colaço, antigo ajudante da praça de Rachol; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José da Costa, alferes do presídio da praça de Rachol; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça.

[283] 1795, Outubro 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente do mar graduado Bernardo António Carneiro do posto de tenente do mar da armada real, com exercício na marinha da praça de Damão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 163v-164*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Bernardo António Carneiro, tenente do mar graduado; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[284] 1795, Outubro 13, s.l.

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel dos Santos, sargento da 1.ª companhia do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu, do posto de alferes da 3.ª companhia do corpo de sipais da mesma praça, cargo que se encontrava vago por promoção de Miguel da Guerra ao lugar do falecido Pascoal Rodrigues Viana. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 164-164v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel dos Santos, sargento da 1.ª companhia do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel da Guerra, antigo alferes da 3.ª companhia do corpo de sipais da fortaleza de Diu; Pascoal Rodrigues Viana, antigo capitão [do corpo de sipais da fortaleza de Diu].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Moçambique, capitania.

[285] 1795, Outubro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Miguel da Guerra, alferes da 3.ª companhia do corpo de sipais da fortaleza de Diu, do posto de capitão da 4.ª companhia do mesmo corpo, cargo que se encontrava vago por morte de Pascoal Rodrigues Viana. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 164v-165*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel da Guerra, alferes da 3.ª companhia do corpo de sipais da fortaleza de Diu; Pascoal Rodrigues Viena, antigo capitão da 4.ª companhia do corpo de sipais da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[286] 1795, Outubro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Ferreira de Andrade Coutinho, ajudante do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu, do posto de capitão da 5.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Bernardo António Gomes de Melo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 165-165v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Bernardo António Gomes de Melo, antigo capitão da 5.ª companhia do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Ferreira de Andrade Coutinho, ajudante do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[287] 1795, Outubro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Felício António Rodrigues, sargento da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de alferes da 6.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção de Matias de Sousa e Castro. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 165v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Felício António Rodrigues, sargento da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Matias de Sousa e Castro, antigo alferes da 6.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[288] 1795, Outubro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Pereira do Rosário, um dos principais moradores da fortaleza de Diu, do posto de tenente de infantaria auxiliar, agregado à companhia daquela praça. Esta concessão foi feita em

conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 165v-166*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Pereira do Rosário, provido tenente de infantaria auxiliar, agregado à companhia da fortaleza de Diu; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[289] 1795, Outubro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Mariano da Costa, alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço da província de Bardês e provido escrivão da Alfândega de Damão, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Setembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 166-166v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Mariano da Costa, alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço da província de Bardês e provido escrivão da Alfândega de Damão; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Damão, fortaleza; Goa*, cidade.

[290] 1795, Outubro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Matias de Sousa e Castro, alferes da 6.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente de infantaria da 3.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por promoção de Jerónimo de Oliveira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 166v-167*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Jerónimo de Oliveira, antigo tenente de infantaria da 3.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Matias de Sousa e Castro, alferes da 6.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[291] 1795, Outubro 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Caetano de Morais, natural da província de Bardês e morador na praça de Damão, do posto de alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço daquela província. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registado por António Caetano Luís Rangel (*fl. 167-167v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; Luís Caetano de Morais, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Damão, praça; Goa*, cidade.

[292] 1795, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Francisco Gomes, alferes de infantaria auxiliar e juiz do peso da Alfândega da praça de Damão, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado à companhia daquela praça. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 167v-168*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano Francisco Gomes, alferes de infantaria auxiliar e juiz do peso da Alfândega da praça de Damão; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[293] 1795, Setembro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Sebastião José Ribeiro, morador na aldeia de Pilerne, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Novembro de 1794 e 19 de Setembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 168-168v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ribeiro, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne, aldeia.

[294] 1795, Outubro 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim José Henriques, sargento da 16.ª companhia da legião [de voluntários reais] da província de Bardês, do posto de alferes da 2.ª companhia do corpo de sipais da praça de Damão, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel Caetano de Meneses. O agraciado deveria exercer este lugar com a graduação de tenente de infantaria, na primeira vagância que houvesse desse posto, no regimento de infantaria da guarnição daquela praça. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 168v-169*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim José Henriques, sargento da 16.ª companhia da legião [de voluntários reais] da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Caetano de Meneses, antigo alferes da 2.ª companhia do corpo de sipais da praça de Damão; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Damão, praça; Goa*, cidade.

[295] 1795, Outubro 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Bernardo António Gomes de Melo, capitão do regimento da fortaleza de Diu, do posto de sargento-mor de infantaria, com exercício no comando do corpo de sipais e da aldeia de Gogolá. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 169-169v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Bernardo António Gomes de Melo, capitão do regimento da fortaleza de Diu; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Gogolá, aldeia.

[296] 1795, Outubro 22, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Paulo Miguel de Brito, morador e cidadão da cidade de Macau, e que se encontrava preso na Casa da Pólvora, se pudesse livrar, no prazo de um ano, das acusações de fuga, de que fora acusado pelo desembargador ouvidor-geral do Crime. O agraciado informou no seu requerimento, que tinha sido condenado, pelo desembargador ouvidor-geral de Macau, a três anos de degredo fora daquela cidade, por culpas de mancebia, e que cumpria a sua pena, quando foi preso como fugitivo.

Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, na pessoa e bens de Luís Francisco Pinto, solicitador da Corte e morador em Panelim, tendo também em consideração o seu estado de doença e o facto de ser forasteiro e não conhecer ninguém que tratasse da sua defesa; um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 19 de Julho de 1795, no qual se resumia o mencionado requerimento de Paulo Miguel de Brito e se pedia para que fosse informada o desembargador ouvidor-geral do Crime; e Inclui um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 26 de Junho (*sic*) de 1795, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança carcereira.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 169v-170v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cosme Antunes de Melo, escrivão das fianças perdidas; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de

Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís Francisco Pinto, solicitador da Corte; Paulo Miguel de Brito; Pereira, [escrivão da Contadoria Geral]; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Goa*, cidade; Panelim; Macau, cidade.

[297] 1795, Outubro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o capitão de infantaria auxiliar Agostinho José Ferreira do posto de tenente de infantaria da 5.ª companhia do regimento da guarnição da praça de Damão, cargo que se encontrava vago por promoção de Caetano Pinto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 170v-171*).

Antropónimos: Agostinho José Ferreira, capitão de infantaria auxiliar; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Pinto, antigo tenente de infantaria da 5.ª companhia do regimento da guarnição da praça de Damão; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[298] 1795, Outubro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Isidoro Carvalho de Lencastre, provido feitor e alcaide-mor da fortaleza de Diu, do posto de capitão de infantaria de infantaria auxiliar, agregado ao terço das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 17 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 171-171v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Isidoro Carvalho de Lencastre, provido feitor e alcaide-mor da fortaleza de Diu; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade, ilhas.

[299] 1795, Outubro 22, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Francisco Gomes, que terminara o seu mandato de um ano como pesador da Alfândega da praça de Damão, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais um ano.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 14 de Outubro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 172*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Francisco Gomes, serventuário do ofício de pesador da Alfândega da praça de Damão; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[300] 1795, Outubro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Pinto, tenente de infantaria da 5.ª companhia do regimento da guarnição da praça de Damão, do posto de quartel mestre do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco Manuel Álvares. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 172v-173*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano Pinto, tenente de infantaria da 5.ª companhia do regimento da guarnição da praça de Damão; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Álvares, antigo quartel mestre do regimento da guarnição da praça de Damão; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[301] 1795, Outubro 21, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Manuel Álvares, quartel mestre do regimento da guarnição da praça de Damão, do posto de capitão de infantaria da 5.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago

por promoção de Francisco Caetano de Albuquerque. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 17 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 173-173v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Caetano de Albuquerque, antigo capitão de infantaria da 5.ª companhia do regimento da guarnição da praça de Damão; Francisco Manuel Álvares, quartel mestre do regimento da guarnição da praça de Damão; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[302] 1795, Setembro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. Rodrigo da Costa e Noronha do posto de castelão, governador e chefe comandante das tropas da guarnição da fortaleza de Diu durante três anos, com ordenado de quatro mil xerafins anuais. Este deveria servir aquele cargo de acordo com o assento e o alvará, de 22 e 23 de Março de 1686, os quais tinham determinado que fosse extinta a capitania e instituída a castelania.

Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Maio de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 173v-174*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; D. Rodrigo da Costa e Noronha, provido castelão, governador e chefe comandante das tropas da guarnição da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[303] 1795, Outubro 22, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Isidoro Carvalho de Lencastre exercesse o lugar de alcaide-mor da fortaleza de Diu, juntamente com o de feitor da mesma praça, conforme fora uso dos seus antecessores.

Esta provisão foi passada atendendo ao despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 12 de Outubro de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 174v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Isidoro Carvalho de Lencastre, feitor da fortaleza de Diu; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[304] 1795, Outubro 20, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Rama Custam Xete, morador na ilha de Combarjua, para se livrar das acusações de participação num furto, ocorrido em casa de Ronhu Xete.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 15 de Outubro de 1795, no qual se resumia o requerimento do referido morador de Combarjua e se pedia para que fosse informado o juiz da culpa; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 15 de Outubro de 1795, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 174v-175*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Carvalho, desembargador do despacho; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Noronha, escrivão [da Contadoria Geral]; Rama Custam Xete; Ronhu Xete; Saldanha, desembargador do despacho.

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade.

[305] 1795, Junho 25, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Alberto da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda-mor da Relação, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 21 de Junho de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 175-175v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Joaquim José Alberto da Silva, serventuário do ofício de guarda-mor da Relação.

Topónimos: Goa*, cidade.

[306] 1795, Julho 16, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José Caetano Lobo, morador em Sirulá, pudesse exercer a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado por Inácio Caetano Afonso, físico-mor do mesmo Estado, e já tinha trabalhado no hospital militar. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 10 de Março e de 13 de Julho de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 175v-176*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Caetano Afonso, físico-mor do Estado da Índia; José Caetano Lobo, nomeado físico; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa, cidade; Sirulá, aldeia.

[307] 1795, Outubro 17, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Damião do Rosário e Bragança do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Mapuçá, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 15 de Outubro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 176-176v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Damião do Rosário e Bragança, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Mapuçá; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão];

Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Mapuçá, aldeia.

[308] 1795, Outubro 17, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel][12], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando João Monteiro do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Cunchelim, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 2 de Setembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 176v-177*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Damião do Rosário e Bragança, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Mapuçá; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Monteiro, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Cunchelim; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Cunchelim, aldeia; Goa*, cidade.

[309] 1795, Outubro 24, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Sebastião Soares da Conceição servisse o lugar de escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu durante três anos, cargo que vagara, por ter findado o triénio de serviço de Aleixo Caetano Rodrigues. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Agosto de 1795. Ela surgiu na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante mais de vinte e um anos, como praça de soldado e em diversos ofícios da Fazenda e da Justiça.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 177v-178*).

Antropónimos: Aleixo Caetano Rodrigues, antigo escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião Soares da Conceição, nomeado escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[12] Por gralha do escrivão, o alvará foi registado como tendo sido dado por D. Maria I, rainha de Portugal.

[310] 1795, Outubro 26, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Aleixo Caetano Rodrigues, natural de Damão, casado e morador na fortaleza de Diu, servisse o lugar de escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu durante três anos, cargo que vagara, por ter findado o triénio de serviço de Sebastião Soares da Conceição. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Agosto de 1795.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 178-178v*).

Antropónimos: Aleixo Caetano Rodrigues, nomeado escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião Soares da Conceição, antigo escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu.

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[311] 1795, Outubro 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Inácio da Fonseca, alferes da 2.ª companhia de cavalaria da legião de voluntários reais de Pondá, do posto de tenente da 12.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por morte de José de Sousa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 178v-179v).*

Antropónimos: António Inácio da Fonseca, alferes da 2.ª companhia de cavalaria da legião de voluntários reais de Pondá; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José de Sousa, antigo tenente da 12.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[312] 1795, Outubro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Isidoro Carvalho de Lencastre, piloto desde que viera do Reino em 1784, do posto de feitor da fortaleza de Diu durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Outubro de 1795. Ela surgiu na sequência do naufrágio do barco da viagem de Diu para Moçambique, onde o agraciado era segundo piloto.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 179v-180*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; Isidoro Carvalho de Lencastre, piloto; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: China; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Moçambique, capitania.

[313] 1795, Outubro 29, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Vicente da Rocha Pereira de Lacerda, servisse em serventia o ofício de recebedor da Alfândega da praça de Damão durante ano, cargo que se encontrava vago por morte de Francisco Coutinho Pereira. Esta concessão foi dada atendendo aos serviços prestados pelo agraciado, pelo seu pai e pelo seu avô no Estado da Índia, bem como à sua situação de desemprego e dificuldade de sustento a sua família.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 23 de Outubro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 31 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 180-180v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Coutinho Pereira, antigo recebedor da Alfândega da praça de Damão; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João da Graça, recebedor da Alfândega da praça de Damão interino; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Vicente da Rocha Pereira de Lacerda, serventuário do ofício de recebedor da Alfândega da praça de Damão.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade; Tana; Santa Cruz.

[314] 1795, Outubro 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Lourenço Vaz Borges, furriel da 2.ª companhia de cavalaria [da legião de voluntários reais de Pondá], do posto de alferes da mesma companhia [e legião], cargo que se encontrava vago por promoção de António Inácio da Fonseca. Esta concessão foi feita em conformidade com a

portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 181-181v*).

Antropónimos: António Inácio da Fonseca, antigo alferes da 2.ª companhia de cavalaria [da legião de voluntários reais de Pondá]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Lourenço Vaz Borges, furriel da 2.ª companhia de cavalaria [da legião de voluntários reais de Pondá]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[315] 1795, Julho 29, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Damião Gomes e seu irmão João Gomes, moradores em Sirulá, da culpa de agressão e ofensas, que lhes tinha sido atribuída por Isabel Godinho, viúva de Filipe Morais, e pelo seu filho José Morais, moradores na mesma aldeia. Esta concessão foi dada atendendo ao perdão da parte ofendida e ao facto de ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 3 de Abril de 1795, no qual se resumia o requerimento de Damião Gomes e João Gomes e se aconselhava a que fosse concedido o perdão.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 181v-182*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Carvalho, desembargador do despacho Cunha, desembargador do despacho; Damião Gomes, irmão de João Gomes; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Filipe Morais; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, escrivão; Isabel Godinho, viúva de Filipe Morais; João Gomes, irmão de Damião Gomes; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Morais, filho de Isabel Godinho; Maria, [escrivão da Contadoria Geral]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[316] 1795, Outubro 3[0], Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, graduando o guarda marinha Xavier Leite de Sousa com o posto de tenente do mar da armada real, para entrar na primeira vagância desse lugar. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco

António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 27 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Novembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 182v-183*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Xavier Leite de Sousa, guarda marinha da armada real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[317] 1795, Novembro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Vitorino António de Foios Pereira, cadete do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 5.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de João Vicente Nogueira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Novembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 183*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Vicente Nogueira, antigo segundo-tenente da 5.ª companhia do regimento de artilharia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal; Vitorino António de Foios Pereira, cadete do regimento de artilharia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[318] 1795, Novembro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Pinheiro Salazar, primeiro-tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia, do posto de capitão da 8.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de José Joaquim Soares. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Novembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 183v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Inácio Sebastião da Silva, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim Soares, antigo capitão da 8.ª companhia do regimento de artilharia; José Pinheiro Salazar, primeiro-tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[319] 1795, Novembro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Vicente Nogueira, segundo-tenente da 5.ª companhia do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da 10.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por António Gomes da Costa ter passado a servir na 1.ª companhia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Novembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 184*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Gomes da Costa, primeiro-tenente da 1.ª companhia do regimento de artilharia; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Vicente Nogueira, segundo-tenente da 5.ª companhia do regimento de artilharia; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Goa*, cidade.

[320] 1795, Novembro 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Dias da Silva, primeiro-tenente da 1.ª companhia do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da companhia de bombeiros do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por José Pinheiro Salazar ter sido promovido a capitão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Novembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 184-184v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Pinheiro Salazar, antigo primeiro-

tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal; Manuel Dias da Silva, primeiro-tenente da 1.ª companhia do regimento de artilharia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[321] 1795, Novembro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Carlos de Albuquerque, capitão de granadeiros do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão, do posto de sargento-mor de infantaria do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Luís José Preto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Outubro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 184v-185*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Carlos de Albuquerque, capitão de granadeiros do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís José Preto, antigo sargento-mor de infantaria do regimento da guarnição da praça de Damão; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[322] 1795, Novembro 18, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Ismael Xavier, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Intendência Geral da Agricultura, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 5 de Novembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 21 de Novembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 185-185v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Ismael Xavier, serventuário do ofício de escrivão da Intendência Geral da Agricultura.

Topónimos: Goa*, cidade.

[323] 1795, Novembro 28, Goa

Apostilha de carta patente, pela qual se determinava que António Paulo de Melo e Mendonça Sousa e Almeida exercesse o seu posto de tenente de infantaria, na 6.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá, cargo que trocara com Luís António Ferreira da Silva, que passava a servir na 6.ª companhia do primeiro regimento de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Novembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 185v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Paulo de Melo e Mendonça Sousa e Almeida, tenente da 6.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Luís António Ferreira da Silva, tenente de infantaria da 6.ª companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[324] 1795, Dezembro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Lopes Ferreira Leota, capitão da 2.ª companhia do corpo de sipais da praça de Damão e comandante interino do forte de São Jerónimo, do posto de sargento-mor de infantaria, com exercício no comando do mesmo forte. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Dezembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Dezembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 186*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Lopes Ferreira Leota, capitão da 2.ª companhia do corpo de sipais da praça de Damão e comandante interino do forte de São Jerónimo; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade; São Jerónimo, forte.

[325] 1795, Novembro 22, s.l.

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Baptista da Cunha, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, ouvidor-geral do Cível e Crime, pudesse nomear e prover os ofícios de escrivão e meirinho daquela alçada.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Dezembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 186v*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha, desembargador provedor-mor dos Defuntos e Ausentes; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[326] 1795, Novembro 22, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Baptista da Cunha, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, ouvidor-geral do Cível e Crime, pudesse despender do dinheiro das condenações e obras de justiça, para fazer face as despesas das suas diligências.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Dezembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fl. 187v*).

Antropónimos: António Baptista da Cunha, desembargador provedor-mor dos Defuntos e Ausentes; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[327] 1795, Dezembro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Vicente de Sousa Pereira, cadete do regimento da guarnição da fortaleza de Diu, do posto de alferes da 2.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago pela licença concedida a Inácio Joaquim Ribeiro. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Dezembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Dezembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 187-188*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 6 de Abril de 1796, da carta patente [de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que João Vicente de Sousa Pereira, alferes do

regimento de infantaria da fortaleza de Diu, servisse o seu posto na 3.ª companhia da legião de Pondá, cargo que se encontrava vago pela baixa de Félix José de Bastos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Abril de 1796.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Abril de 1796, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 187-187v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Félix José de Bastos, antigo alferes da 3.ª companhia da legião de Pondá; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Inácio Joaquim Ribeiro, alferes da 2.ª companhia do regimento da guarnição da fortaleza de Diu; João Vicente de Sousa Pereira, cadete do regimento da guarnição da fortaleza de Diu, alferes do regimento de infantaria da mesma fortaleza; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Pondá, província.

[328] 1795, Dezembro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Caetano de Trindade, alferes dos auxiliares da praça de Damão, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado à companhia da mesma praça. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Dezembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Dezembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 188-188v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Caetano de Trindade, alferes dos auxiliares da praça de Damão; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[329] 1795, Dezembro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Francisco Guterres da Fonseca, porta-bandeira do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes de infantaria, com exercício na fortaleza de Cabo de Rama. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Novembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Setembro [?] de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 188v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Francisco Guterres da Fonseca, porta-bandeira do segundo regimento de infantaria; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Cabo de Rama, fortaleza; Goa*, cidade.

[330] 1795, Dezembro 19, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que João Rebelo, morador na fortaleza de Diu, servisse o ofício de porteiro da Alfândega da mesma praça durante três anos, cargo que se encontrava vago por Reginaldo de Brito ter passado a servir como guarda upari das chapas da referida Alfândega. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Agosto de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Dezembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 189*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Rebelo, nomeado porteiro da Alfândega da fortaleza de Diu; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Joaquim de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Reginaldo de Brito, guarda upari das chapas da Alfândega da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[331] 1795, Dezembro 9, Goa

Provisão de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António da Silva Mafra, capitão de infantaria auxiliar e morador em Ribandar, pudesse mandar citar Pedro de Morais Correia, tanador-mor das ilhas de Goa e morador em São Pedro, na causa ordinária de libelo que lhe queria propor, no Juízo da Ouvidoria Geral do Cível.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 27 de Novembro de 1795, no qual se resumia o requerimento do referido morador de Ribandar e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Dezembro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 189-189v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António da Silva Mafra, capitão de infantaria auxiliar; Carvalho, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim Xavier de Sousa, escrivão [dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pedro de Morais Correia, tanador-mor das ilhas de Goa; Peres, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Ribandar; São Pedro.

[332] 1795, Dezembro 19, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 5 de Dezembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Janeiro de 1796, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 189v-190*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Joaquim da Silva, serventuário do ofício de meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[333] 1795, Dezembro 2, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Manuel de Sotomaior, morador na ilha de Combarjua e que se encontrava preso na cadeia da Corte, se pudesse livrar, no prazo de um ano, das acusações de agressão em que tinha sido pronunciado, por Caetano de Meneses, morador na mesma ilha. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, ter por fiador Manuel António Ribeiro, gançar da aldeia de Santo Estevão e morador na referida ilha, estar gravemente doente e encontrar-se numa situação miserável.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado a 4 de Setembro de 1795, no qual se resumia o requerimento de Francisco Manuel de Sotomaior e se pedia para que fosse informada o desembargador juiz da culpa; um despacho, emitido em Daugim, a 9 de Setembro de 1795, onde se exigia que fosse ouvida a parte acusatória, no prazo de três dias;

um requerimento de Caetano de Meneses, feito em Combarjua, a 23 de Setembro de 1795, no qual este acusava João Vaz, o seu irmão Inácio Vaz, António João de Azeredo e o referido Francisco Manuel Sotomaior de violentas agressões contra a sua pessoa, recusando-se a conceder-lhes perdão e defendendo que não lhes fosse dada a liberdade; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 25 de Setembro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará; um parecer, em que se informava que Francisco Manuel Sotomaior desejava entregar as suas casas de morada na ilha de Combarjua, como fiança deste alvará, pedindo que as mesmas fossem avaliadas; um despacho de Gomes, no qual se determinava que fosse envido um escrivão e dois avaliadores para fazer a mencionada avaliação; um parecer, feito em Combarjua, a 4 de Novembro de 1795, onde Manuel António Rebelo e Lourenço de Melo, nomeados avaliadores das casas de Francisco Manuel Sotomaior, na sequência do despacho do desembargador juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, informavam que estas valiam cem xerafins; um parecer de Cosme Antunes de Melo, escrivão das Fianças Perdidas, emitido em Goa, a 14 de Novembro de 1795, no qual este opinava que não estava previsto que as fianças fossem pagas através de bens imóveis; e um parecer de Carvalho, dado em Ribandar, a 16 de Novembro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança carcereira, vista a referida avaliação e a apresentação do fiador Manuel António Ribeiro.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Dezembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 190-191*).

Antropónimos: António João de Azeredo; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano de Meneses; Carvalho, desembargador do despacho; Cosme Antunes de Melo, escrivão das Fianças Perdidas; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Sotomaior; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Vaz, irmão de João Vaz; João Vaz; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José da Costa; José Gomes de Carvalho; Lourenço de Melo; Manuel António Rebelo; Manuel António Ribeiro, fiador de Francisco Manuel Sotomaior e gançar na aldeia de Santo Estevão; Peres, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Combarjua, ilha; Daugim; Goa*, cidade; Ribandar; Santo Estevão, aldeia.

[334] 1796, Janeiro 8, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Cornélio António Xavier servisse a serventia do ofício de escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete durante seis meses, cargo que se encontrava vago por demissão do seu irmão Salvador Xavier da Conceição. Este tinha requerido que o seu emprego fosse entregue ao seu irmão, porque as muitas ocupações que tinha em Goa não lhe permitiam exercê-lo convenientemente.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 27 de Dezembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Janeiro de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 191v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Cornélio António Xavier, irmão de Salvador Xavier da Conceição, serventuário do ofício de escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Salvador Xavier da Conceição, escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[335] 1796, Janeiro 18, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel João da Costa, morador em Curca e que servira perto de nove anos como fiel da tesouraria do Senado da Câmara [da cidade de Goa], servisse a serventia do ofício de escrivão da Ouvidoria [da mesma cidade] durante seis meses, cargo que se encontrava vago por morte de Benjamim José Fernandes do Rosário.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Dezembro de 1795.

Registado [em Goa], cerca de 21 de Janeiro de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 192*).

Antropónimos: Benjamim José Fernandes do Rosário, antigo escrivão da Ouvidoria [da cidade de Goa]; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel João da Costa, serventuário do ofício de fiel da tesouraria do Senado da Câmara [da cidade de Goa].

Topónimos: Curca, aldeia; Goa*, cidade.

[336] 1796, Janeiro 28, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Sebastião Micael Pinto, morador em Sirulá, para vender um prazo que tinha da Fazenda Real, na aldeia de Paliem, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 13 de Novembro de 1795, após o parecer favorável do desembargador António da Costa Correia de Sá, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Fevereiro de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 192v*).

Antropónimos: António da Costa Correia de Sá, desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do

dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Sebastião Micael Pinto.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Paliem, aldeia; Sirulá, aldeia.

[337] 1796, Fevereiro 15, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Xavier Fernandes, casado e morador na freguesia da Piedade e que servira interinamente como escrivão da Casa da Almotaçaria, servisse, em serventia, o ofício de, cargo que se encontrava vago por desistência de Miguel José da Conceição, morador na freguesia de Santa Inês.
Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 11 de Fevereiro de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Fevereiro de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 193*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier Fernandes, serventuário do ofício de escrivão do juiz dos Agravos e Apelações da Corte; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Miguel José da Conceição, desistente do cargo de escrivão do juiz dos Agravos e Apelações da Corte.

Topónimos: Goa*, cidade; Piedade, freguesia; Santa Inês, freguesia.

[338] 1796, Julho 8, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Francisco Dias do Rosário do posto de cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de Cavolessim, durante três anos. Esta concessão fora requerida por Paulo Dias, primeiro proposto pela comunidade daquela aldeia para aquele lugar, mas que entretanto desistira de o exercer.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 12 de Setembro de 1795 e a 7 de Julho de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fls. 193v-194*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Dias do Rosário, provido cabo e capitão da gente da ordenança da aldeia de

Cavelossim; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Paulo Dias, primeiro proposto pela comunidade da aldeia de Cavolessim para ser seu cabo e capitão da gente da ordenança.

Topónimos: Cavolessim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[339] 1796, Abril 6, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nicolau Francisco Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega da cidade de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 17 de Março de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Julho de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 194*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Nicolau Francisco Pereira, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega da cidade de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade.

[340] 1796, Março 10, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pascoal José da Costa, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 23 de Fevereiro de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 194v*).

Antropónimos: Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Pascoal José da Costa, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[341] 1796, Abril 5, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que André Francisco de Sousa servisse a serventia do ofício de porteiro da fábrica da Casa da Pólvora durante seis meses, cargo que se encontrava vago por Manuel Pinho ter passado a servir como patrão de galés.

Alvará despachado por portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], de 12 de Março de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Julho de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 195*).

Antropónimos: André Francisco de Sousa, serventuário do ofício de porteiro da fábrica da Casa da Pólvora; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho; Manuel Pinho, patrão de galés.

Topónimos: Goa*, cidade.

[342] 1796, Julho 12, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Borges Machado servisse a serventia do ofício escrivão do Juízo da Ouvidoria e tabelião das Notas da província de Bardês durante seis meses, cargo que já exercia em virtude da morte do seu pai António Silva Mafra.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 15 de Março de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Julho de 1796, por Caetano Filipe Martins (*fl. 195-195v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Silva Mafra, pai de Joaquim José Borges Machado e antigo escrivão do Juízo da Ouvidoria e tabelião das Notas da província de Bardês; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Joaquim José Borges Machado, serventuário do ofício de escrivão do Juízo da Ouvidoria e tabelião das Notas da província de Bardês; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[343] 1796, Setembro 24, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Rodrigues Colaço, casado e morador na praça de Rachol e advogado no Juízo da província de Salsete, servisse a serventia do ofício de curador geral dos Órfãos do mesmo Juízo, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por morte do advogado Domingos Pereira.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 18 de Agosto de 1796, após o parecer favorável de José Gomes de Carvalho conselheiro chanceler do Estado.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Outubro de 1796, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 196*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Domingos Pereira, antigo advogado e curador geral dos Órfãos do Juízo da província de Salsete; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, conselheiro chanceler do Estado; Manuel Rodrigues Colaço, advogado no Juízo da província de Salsete, serventuário do ofício de curador geral dos Órfãos do mesmo Juízo.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[344] 1795, Outubro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Inácio Cardoso, alferes da 3.ª companhia da legião de voluntários reais da província de Bardês e antigo comandante da fortaleza de Tiracol, do posto de tenente da 14.ª companhia da mesma legião, cargo que se encontrava vago por Luís de Oliveira ter passado a primeiro-tenente daquela legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Setembro de 1795, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 196v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; Inácio Cardoso, alferes da 3.ª companhia da legião de voluntários reais da província de Bardês e antigo comandante da fortaleza de Tiracol; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, [conselheiro chanceler do Estado]; Luís de Oliveira, primeiro-tenente da legião de voluntários reais da província de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Tiracol, fortaleza.

[345] 1795, Outubro 11, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Aleixo Caetano Francisco Correia, morador na aldeia de Colvale, do posto de alferes de infantaria auxiliar agregado ao terço da província de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 13 de Fevereiro e de 10 de Outubro de 1796, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Outubro de 1795, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 196v-197*).

Antropónimos: Aleixo Caetano Francisco Correia, provido alferes de infantaria auxiliar, agregado ao terço da província de Bardês; António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, [conselheiro chanceler do Estado]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Bardês, província; Colvale, aldeia; Goa*, cidade.

[346] 1796, Outubro 5, Goa

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís Manuel Lourenço, naique do Supremo Senado da Relação, servisse a serventia do ofício porteiro do palácio de Goa durante seis meses, cargo que se encontrava vago após a desistência de Bento José. A concessão deste lugar fora requerida por este último, alegando que a sua saúde não lhe permitia exercê-lo convenientemente.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel] de 12 de Setembro de 1796.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Outubro de 1796, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 197-197v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel *[ass.]*; António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Bento José, desistente do cargo de porteiro do Palácio de Goa; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, [conselheiro chanceler do Estado]; Luís José Ricardo, antigo porteiro do palácio de Goa; Luís Manuel Lourenço, serventuário do ofício de naique do Supremo Senado da Relação.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[347] 1795, Dezembro 2, Goa[13]

[13] Registo feito textualmente conforme o apresentado nos fólios 190-191.

Alvará de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Manuel de Sotomaior, morador na ilha de Combarjua e que se encontrava preso na cadeia da Corte, se pudesse livrar, no prazo de um ano, das acusações de agressão em que tinha sido pronunciado, por Caetano de Meneses, morador na mesma ilha. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, ter por fiador Manuel António Ribeiro, gançar da aldeia de Santo Estevão e morador na referida ilha, estar gravemente doente e se encontrar numa situação miserável.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado a 4 de Setembro de 1795, no qual se resumia o requerimento de Francisco Manuel de Sotomaior e se pedia para que fosse informada o desembargador juiz da culpa; um despacho, emitido em Daugim, a 9 de Setembro de 1795, onde se exigia que fosse ouvida a parte acusatória, no prazo de três dias; um requerimento de Caetano de Meneses, feito em Combarjua, a 23 de Setembro de 1795, no qual este acusava João Vaz, o seu irmão Inácio Vaz, António João de Azeredo e o referido Francisco Manuel Sotomaior de violentas agressões contra a sua pessoa, recusando-se a conceder-lhes perdão e defendendo que não lhes fosse dada a liberdade; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 25 de Setembro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará; um parecer, em que se informava que Francisco Manuel Sotomaior desejava entregar as suas casas de morada na ilha de Combarjua, como fiança deste alvará, pedindo que as mesmas fossem avaliadas; um despacho de Gomes, no qual se determinava que fosse envido um escrivão e dois avaliadores para fazer a mencionada avaliação; um parecer, feito em Combarjua, a 4 de Novembro de 1795, onde Manuel António Rebelo e Lourenço de Melo, nomeados avaliadores das casas de Francisco Manuel Sotomaior, na sequência do despacho do desembargador juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, informavam que estas valiam cem xerafins; um parecer de Cosme Antunes de Melo, escrivão das Fianças Perdidas, emitido em Goa, a 14 de Novembro de 1795, no qual este opinava que não estava previsto que as fianças fossem pagas através de bens imóveis; e um parecer de Carvalho, dado em Ribandar, a 16 de Novembro de 1795, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança carcereira, vista a referida avaliação e a apresentação do fiador Manuel António Ribeiro.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Dezembro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 197v-199v*).

Antropónimos: António João de Azeredo; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano de Meneses; Carvalho, desembargador do despacho; Cosme Antunes de Melo, escrivão das Fianças Perdidas; Costa, desembargador do despacho; Cunha, desembargador do despacho; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Sotomaior; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gomes, desembargador do despacho; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Vaz, irmão de João Vaz; João Vaz; Joaquim Xavier de Sousa, [escrivão dos novos direitos]; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José da Costa; José Gomes de Carvalho; Lourenço de Melo; Manuel António Rebelo; Manuel António Ribeiro, fiador de Francisco Manuel Sotomaior e gançar na aldeia de Santo Estevão; Peres, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Combarjua, ilha; Daugim; Goa*, cidade; Ribandar; Santo Estevão, aldeia.

[348] 1796, Janeiro 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Cosme Peregrino da Purificação, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, com exercício na fronteira da ilha de Chorão e Fachina Nova desde 27 de Dezembro de 1794, do posto de capitão de infantaria auxiliar, agregado ao mesmo terço. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Junho de 1795 e de 4 de Janeiro de 1796, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Janeiro de 1795, por Caetano Filipe Martins (*fls. 199v-200*).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 9 de Outubro de 1797, da carta patente[de D. Maria I, rainha de Portugal], determinando que Cosme Peregrino da Purificação, capitão de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, servisse o seu posto na 7.ª companhia do mesmo terço, cargo que se encontrava vago por morte de António da Silva Mafra. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Março de 1796 e de 6 de Outubro de 1797.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Janeiro de 1798, por [Caetano Filipe] Martins (*fls. 199v-200*).

Antropónimos: António Joaquim Ferreira Pegado e Gouveia, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António da Silva Mafra, antigo capitão de infantaria auxiliar da 7.ª companhia do terço das ilhas de Goa; Caetano Filipe Martins *[ass.]*; Caetano José de Albuquerque, [escrivão]; Cosme Peregrino da Purificação, alferes de infantaria auxiliar do terço das ilhas de Goa, capitão de infantaria auxiliar do terço das mesmas ilhas; Domingos Rodrigues de Macedo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos [do Arsenal Real]; Francisco António da Veiga Cabral [da Câmara Pimentel], membro do Conselho Régio, tenente-geral dos exércitos reais e governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; José Caetano Pacheco Tavares, secretário; José Gomes de Carvalho, [conselheiro chanceler do Estado]; D. Maria I, rainha de Portugal.

Topónimos: Chorão, ilha; Fachina Nova; Goa*, cidade, ilhas[14].

[14] Inclui um termo de encerramento, feito em Daugim, a 2 de Janeiro de 1795, por José Gomes de Carvalho, no qual se informava que este livro era composto de 202 folhas, todas numeradas e rubricadas.